

**CADERNO I**

*RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN*



**2013**



**FPN**  
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



# ÍNDICE

## CADERNO I

PREÂMBULO..... 3  
INTRODUÇÃO ..... 7  
CORPOS SOCIAIS FPN - QUADRIÉNIO 2013-2016..... 13  
CONSELHOS E GRUPOS DE MISSÃO ..... 17  
ORGANOGRAMA FUNCIONAL ..... 25  
PLANO DE ACÇÃO ..... 27  
    EIXO 1 - PROJETAR A NATAÇÃO, MISSÃO, ESTRUTURA E FUNÇÃO PARA O FUTURO ..... 29  
    EIXO 2 - REDIMENSIONAR A ESTRUTURA DIRETIVA, ADMINISTRATIVA, TÉCNICA E ASSESSORIA DA FPN ..... 31  
    EIXO 3 - RELACIONAMENTO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL ..... 33  
    EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO ..... 51  
    EIXO 5 - MODALIDADES ..... 73  
MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ACTIVIDADE ..... 103

## CADERNO II

RELATÓRIO E CONTAS DA ACTIVIDADE FPN 2013  
ANEXO – ESTATÍSTICAS FPN 2013

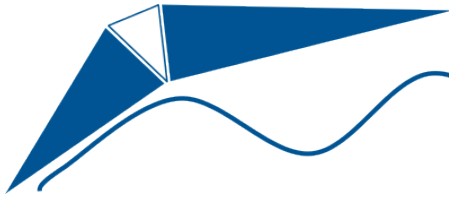




CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## PREÂMBULO

O presente relatório reporta-se ao primeiro ano de gestão da nova equipa diretiva da Federação Portuguesa de Natação, adiante designada por FPN, que tomou posse no dia 1 de Fevereiro de 2013. Assim, é submetido a aprovação da Assembleia-Geral (AG) da **Federação Portuguesa de Natação (FPN)** o '**Relatório e Contas das Atividades**', relativo ao ano fiscal de **2013**, sob o mandato dos Órgãos Sociais da **FPN** em exercício, conforme determina o disposto no art.º 47, PTE 2, alínea b), dos Estatutos da **FPN**, de 28 de Junho de 2009.

Neste relatório, implementamos uma nova metodologia relativamente aos anos precedentes com a apresentação:

- a) Do documento de suporte, formato digital e físico, com o grau de cumprimento do plano da FPN relativo ao ano de 2013, que alicerça todas as atividades desportivas e de funcionamento, assim como os documentos de suporte ao assunto em epígrafe, em cumprimento das suas atribuições, no que concerne a avaliação do efetivo desempenho financeiro da Instituição;
- b) Do documento anexo, formato digital, com a descrição de todas as ações da estrutura e seu funcionamento: administrativo; técnico, e das respetivas assessorias e gabinetes (financeiro; jurídico; comunicação e imagem), com o quadro comparativo da realidade de 2012 com a de 2013;



- c) Documento, formato digital, com os anexos e estatísticas que dão suporte aos documentos supramencionados.

As disposições estatutárias citadas anteriormente, com força legal por imperativo da orientação da tutela, através do Instituto do Desporto de Portugal (IDP), obrigam a que as contas das Federações Desportivas (FD's), e em particular – naturalmente – as da **FPN**, sejam apreciadas pelo Órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária, até ao final do 1º trimestre do ano seguinte àquele a que respeitam.

O Relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas internamente, merecedoras da anuência de todas as partes envolvidas.

Dos conteúdos tratados destacam-se os dados relativos às atividades desenvolvidas pela **FPN**, no âmbito das responsabilidades que lhe estão cometidas, sendo também disponibilizadas informações referentes ao resultado de exploração obtido no exercício, durante o ano económico de **2013**. Recorreu-se à elaboração de quadros, para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo.

As contas são apresentadas de acordo com o SNC\_ESNL (sistema de normalização contabilista), fazendo parte deste normativo, os modelos de Demonstrações Financeiras, o de contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo.



No entanto e para uma melhor perceção, e comparação, das variáveis mais significativas da gestão da Direção em funções decidiu-se efetuar a análise comparativa em todas as rúbricas assinaladas com os dados de execução de 2012.





CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN



## INTRODUÇÃO

Passado que está um ano de início de mandato, reiteramos um voto de salutar convivência institucional sempre na defesa intransigente dos valores que os Estatutos da **FPN** consagram.

Foi um ano de inequívocas alterações, fundamentalmente ao nível do financiamento público decorrente dos diferentes contratos programa com a tutela (IPDJ) e com o COP que se traduziram, conforme verificado, numa

redução substancial do orçamento disponível para as atividades e programas de ação que decorrem das finalidades e missão institucional da FPN. Relativamente ao ano de 2012 a FPN teve uma redução no financiamento de 26.1% (1.927.864€ em 2012 e 1.424.610€ em 2013), se nos reportarmos a 2010 o valor do financiamento da tutela (IPDJ e COP) foi de 2.055.390€ o que representa uma redução de 32.7% no espaço temporal de 4 anos.

As receitas globais da FPN em 2012 ascenderam a 2.567.583€ o que comparativamente a 2013 (1.733.807€) tiveram uma redução de 833.766€ (-32,47%). Mantendo a atividade mas com uma gestão mais racional conseguimos acomodar o valor de 639.218€.





Tal como referido no plano e orçamento rectificativo de 2013, a atual direção da FPN iria tentar acomodar estes cortes nas rúbricas de gestão e organização internas, não onerando os programas de atividade já agendados.

Mesmo depois da aprovação do orçamento rectificativo fomos confrontados com mais uma redução do financiamento ao abrigo dos contratos programa (alto rendimento desportivo) que a par da não compensação da rúbrica acordada com a tutela, da organização do campeonato da europa de águas abertas, no valor de 80.000€, justificam o resultado deficitário apresentado.

Não obstante, a nossa postura foi sempre a política da frontalidade e lealdade institucionais, ao definir o período de quatro anos como o prazo do mandato para acomodar estes cortes e dar uma subsistência institucional que não se limite à subsidiodependência dos diferentes contratos programa do estado e outras instituições com as quais temos contratos programas.

Tal como poderão observar, de uma forma clara, inequívoca e transparente, apresentamos as ações que no quadro das nossas responsabilidades e prioridades e no âmbito das nossas obrigações, fomos desenvolvendo este ano nos eixos definidos e de acordo com três premissas de execução: executado, em execução e não executado, independentemente do ano a que reporta a sua execução (de 1 a 4).

Gostaríamos, sem menosprezar a importância de outras ações, de destacar o que de mais relevante se vai traduzir com impacto estruturante no futuro a médio prazo da FPN num



esforço de otimização e eficiência de processos, de modo a poder oferecer aos nossos Sócios um serviço que dê plenas garantias de modernidade, equidade e (sem vírgula) transparência, assegurando – também assim – a sua sustentabilidade:

1. O redimensionamento e reorganização da estrutura administrativa e técnica da FPN de acordo com o entendimento que esta direcção possui do modelo e paradigma a implementar;
2. A projecção do futuro e missão da FPN com o plano estratégico e a alteração da regulamentação geral com maior abrangência institucional;
3. A natação inclusiva com a integração na esfera das atividades da FPN da preparação paralímpica e dos nadadores IPC no âmbito da cooperação com o CPP e a FPDD;
4. Nova forma de convivência institucional com os órgãos da FPN e malha associativa territorial e demais instituições desportivas nacionais e internacionais envolvendo-os nos projetos como corresponsáveis, de que é exemplo a contratualização do contrato programa para a operacionalização das políticas desportivas territoriais no que se refere às modalidades (sincronizada, polo aquático, águas abertas e natação pura desportiva);
5. A criação de projetos estruturantes do futuro da natação portuguesa como a ligação ao desporto escolar (direcção nacional até aos clubes locais de desporto escolar) via

programa de identifica o, seleção, promoção e orienta o de talentos desportivos e o programa “eu sei nadar”;

6. A reconstru o do edifício desportivo da nata o portuguesa projetado a prazo, com a dinamiza o dos núcleos de forma o desportiva, com as associa es territoriais e interterritoriais, para os escalões de forma o (cadetes e infantis), com as áreas zonais para os juvenis e para o enquadramento nacional com os juniores no centro de forma o e treino de Rio Maior em regime de residência e com a deslocaliza o da elite para centros de treino de alto rendimento desportivo para treinar e competir com as referências da nata o mundial, estando-se a dar os primeiros passos para a concretiza o de um centro de alto rendimento em parceria com uma cidade e uma Universidade onde os nossos melhores atletas possam convergir para manter/ elevar o nível de treino e possam simultaneamente manter alguma progressão nos seus estudos;
7. A reorganiza o e reestrutura o dos regulamentos desportivos das diferentes modalidades indo ao encontro de um novo paradigma de forma o desportiva;
8. O projeto integrado e estratégico da forma o com a inclusão da forma o cont nuada de técnicos no âmbito da reciclagem para revalida o da cédula de treinadores e do reconhecimento da FPN enquanto entidade certificadora de professores nas áreas específicas das sua interven o;
9. O projeto estruturante da certifica o técnico-pedagógica das escolas de nata o;





**10.** Por último, o projeto de sustentabilidade da FPN com o novo paradigma de relacionamento institucional com os seus sócios e o desenvolvimento de um *pack* entidade com benefícios decorrentes para os aderentes em todas as esferas de atividade.

Apesar de todas estas iniciativas e projetos estruturantes relembramos que as opções de gestão terão sempre subjacentes as funções da FPN, enquanto instituição que deve zelar pelos interesses da nataçao portuguesa, podendo implicar o redimensionamento dos objetivos planeados para o futuro imediato, quer quanto às atividades desenvolvidas quer quanto às despesas de investimento previstas.

Este foi o ano 1 do nosso mandato.

**António José Silva**

**Presidente**



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## CORPOS SOCIAIS FPN - QUADRIÉNIO 2013-2016

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente	José Vicente Moura <sup>1</sup>
Vice-Presidente	Luís Miguel Liberato Baptista
Secretário	António Manuel da Silva Moreira

### PRESIDENTE:

António José Rocha Martins da Silva

### DIRECÇÃO:

Vice-Presidente	Manuel Freitas de Oliveira
Vice-Presidente	António Vasconcelos Raposo
Vice-Presidente	Gonçalo Rodrigues
Vice-Presidente	José Sacadura
Vice-Presidente	José Miranda
Vice-Presidente	Carolina Ribeiro
Vice-Presidente	Rui Sardinha
Diretora	Gabriela Cierco
Diretor	Daniel Marinho
Diretor	Nuno Crespo





## CADERNO I

### RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN

Diretor	Luís Monteiro
Diretor	Duarte Mourão
Diretor	Daniel Viegas
Diretor	Pérciles Ortins
Diretor	Raul Mogadouro
Diretor	Jorge Cruz <sup>2</sup>
Diretor	Rui Moreira <sup>1</sup>

#### **CONSELHO FISCAL:**

Presidente	José Soares Gomes da Silva
Membro	José Carlos Pinto Silva Mota <sup>1</sup>
Membro	Pedro Manuel Ferreira da Rocha

#### **CONSELHO DE DISCIPLINA:**

Presidente	José Júlio Esteves de Almeida
Membro	João Alexandre Rodrigues Flores
Membro	Ana Isabel Barreira do Rosário

#### **CONSELHO DE JUSTIÇA:**

Presidente	Vítor Manuel Mendes da Costa
------------	------------------------------





Membro	Carlos Norberto Alves da Costa
Membro	Maria Luísa de Sousa Daniel Gomes Martins

### **CONSELHO DE ARBITRAGEM:**

Presidente	Edgar Manuel da Silva Ramos Coelho <sup>1</sup>
Membro	Carlos Manuel Carvalho de Jesus <sup>3</sup>
Membro	Alexandre Miguel Carvalho da Silva
Membro	Luís António Pereira Marques
Membro	Mário José Tavares Nunes
Membro	Paula Cristina Oliveira Cruz
Membro	Vítor Manuel Soares Santiago

<sup>1</sup> Renunciou ao cargo

<sup>2</sup> Substituiu Rui Moreira

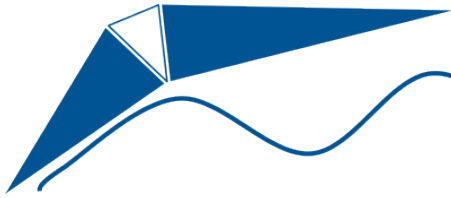
<sup>3</sup> Assumiu a presidência em Outubro por renúncia do Presidente eleito



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## CONSELHOS E GRUPOS DE MISSÃO

### CONSELHO ESTRATÉGICO – CONSULTIVO

Criado em reunião de Direção o Conselho Estratégico-Consultivo, integra diversas entidades que, em nosso entendimento, melhor podem contribuir para a missão a que se propõe.

Este Conselho, não sendo, pelo menos numa primeira fase, criado como órgão estatutário, mas apenas como grupo de trabalho com objectivos e missões de curto/ médio prazo, será desde logo integrado pelo Prof. Carlos Alberto Sequeira, que ao mesmo Presidirá, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Comandante José Vicente Moura, pelo Dr. Manuel Pinto Coelho, e pelo Presidente da FPN, Prof. António José Silva.

É objetivo imediato da Direção que este Conselho efetue uma análise e eventuais propostas de correções/ alterações aos seguintes documentos, sempre no estrito cumprimento da legislação em vigor que seja aplicável, designadamente do Regime Jurídico das Federações Desportivas:

1. Estatutos (a consolidar em proposta a apresentar para aprovação à Assembleia Geral);
2. Regulamento Eleitoral (a consolidar em proposta a apresentar para aprovação da Direção);
3. Regulamento Geral (a consolidar em proposta a apresentar para aprovação da Direção).

## MEMBROS

Alberto Filipe

Alberto Mota Borges

Alexandre do Carmo da Luz Fernandes

Alfredo António Gouveia Ferraria

Aníbal Fernando Cabral Pires

António Pedro Gaspar Damasceno

Arseniy Lavrentyev

Augusto Mota da Silva

Carlos José Furtado Cruchinho

Carlos José Oliveira Fernandes

Carlos Manuel Martins De Freitas

Elmano José Rosalino Almeida De Freitas

Fernando António Moreira Da Costa Xavier

Gonçalo Viterbo Revez Abrunhosa e Sousa

Jan Gin Quon

João Augusto Serra Alexandre

João Luís da Silva Loureiro

João Manuel Manso Sequeira

João Paulo Fernandes

João Paulo Soares Rodrigues

José Alfredo Moreira Carvalho Pinto Nóbrega





Manuel da Silva Pereira  
Manuel Pinto Coelho  
Maria Gabriel Barroca  
Maria Isabel Lima Mendes Pinheiro  
Maribel Santos Fernandes  
Mário António Rodrigues Correia Pereira  
Nuno Miguel Prazeres Batalha  
Nuno Rafael Cardoso Alves  
Paulo Alexandre Vilela Rebocho Amaral  
Paulo Frischknecht  
Paulo Jorge Ribeiro Marques  
Pedro André Carneiro Morais  
Pedro Mortágua Soares  
Rui Paulo Leitão Borges  
Simão Pedro Gomes Morgado  
Tiago Manuel Graça Mota e Costa  
Vera Cristina Nunes Costa  
Vicente de Moura  
Victor Nogueira



## CONSELHOS CONSULTIVOS

Têm como objetivo promover o diálogo e a intera o entre todos os agentes da nata o que poderão ajudar a Dire o Técnica Nacional a construir um "edifício" suficientemente forte e consolidado, tendo como objetivos estratégicos as Olimpíadas 2016 e 2020 e contribuir com as suas reflexões, ideias e projetos para aquilo que será o desenvolvimento dos Programas Desportivos no âmbito da Nata o Pura Desportiva e  guas Abertas.

## CONSELHO CONSULTIVO PROGRAMAS DESPORTIVOS

### MEMBROS

Alexandre Serrasqueiro  
Carolina Matos  
João Augusto Alexandre  
ANDL  
Jorge Crespo  
Pedro Viana  
José Couteiro  
Luís Domingues Formiga  
Sérgio Souto  
Ramón Cerdas  
Rui Lopes



Vítor Raposo  
Francisco Maldonado  
Jorge Campaniço  
Luís Cardoso  
Francisco Nunes  
Pedro Mortágua Soares

## CONSELHO TÉCNICO DE CONSULTADORIA AO ALTO RENDIMENTO

### MEMBROS

António P. Vasconcelos  
Arthur Albieri  
Carlos Cruchinho  
Carlos Freitas  
Élio terrível  
Elmano Freitas  
Fernando Teixeira  
Filipe Coelho  
José A. Silva  
José Borges  
José Machado  
José Santos Silva





CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN

Júlio Borja  
Luís Cameira  
Mário Madeira  
Miguel Frischknecht  
Paulo Marques  
Pedro Faia  
Pedro Vale  
Rodolfo Nunes  
Viatcheslav Poliakov

## **CONSELHO CIENTÍFICO – TECNOLÓGICO DE CONSULTADORIA AO ALTO RENDIMENTO**

### **MEMBROS**

António J. Silva  
J.P. Vilas-Boas  
Francisco Alves  
Luís Rama  
Jorge Silvério  
José Soares  
Mário Marques



Pedro Morouço  
Pedro Mil-Homens  
Ricardo Fernandes  
Pedro Figueiredo  
Nuno Batalha  
Tiago Barbosa  
Daniel Marinho  
Nuno Garrido  
Hugo Louro



### **GRUPO DE MISSÃO (PLANO ESTRATÉGICO):**

A Federação Portuguesa de Nataçao constituiu recentemente uma equipa de trabalho, tendo como objectivo a elaboraçao de um Plano Estratégico para os próximos 3 ciclos olímpicos da Nataçao Portuguesa, constituído pelos seguintes membros.

#### **MEMBROS**

Carlos Alberto Sequeira  
Vicente de Moura  
Victor Nogueira  
Alfredo Gouveia Ferraria  
Aníbal Cabral Pires



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN

Avelino da Silva

Carla Romaneiro

Carlos Manuel Freitas

João Augusto Alexandre

Pedro Mortágua Soares

Simão Pedro Gomes Morgado

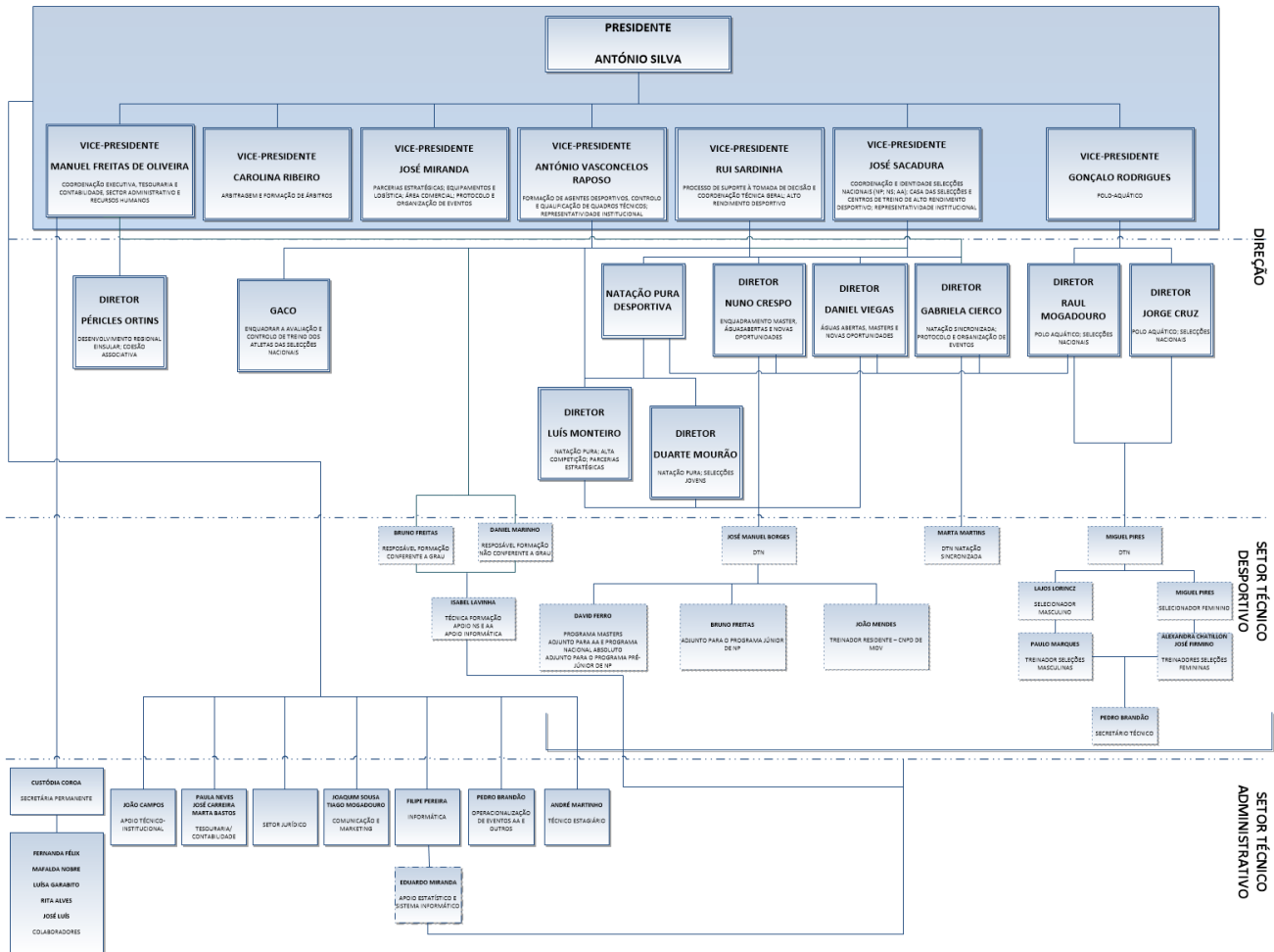
Tiago Mota e Costa

Vera Nunes Costa





## ORGANOGRAMA FUNCIONAL





CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN







## PLANO DE ACÇÃO

Intimamente relacionado com a metodologia de trabalho desta nova direcção, esteve sempre presente a existência de uma metodologia de monitorização do grau de cumprimento do programa de acção, que permite melhorar a eficácia de todos os colaboradores envolvidos no trabalho da federação, motivando e responsabilizando todos para o cumprimento do estabelecido.

Com base nesta metodologia foi possível estabelecer prioridades a cada uma das acções e prazos para as concretizar. A monitorização a prazo do grau de cumprimento do plano de acção, revê-se ainda nos níveis de satisfação dos vários *stakeholders*.

Foram elaborados relatórios semestrais da atividade, e um anual (este aqui presente) a serem apresentados à direcção, ao Conselho Consultivo, assim como na Assembleia-geral da APTN, quando for oportuno e solicitado.

Para efeito de análise conclusiva podemos verificar que em todos os eixos, o grau de execução do plano de acção (1 em 4 anos) foi de 81 medidas (50%), estando em execução de 64 medidas (20,6%) e como não executadas (apesar do período temporal ir até aos 4 anos) de 63 medidas (29,4%). Isto representa um indicador de 70% de taxa de “execução” e “em execução” da totalidade das medidas de acção previstas no programa desta direcção.



### PLANO DE ACÇÃO – NÚMERO DE ACÇÕES POR ANO

	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
Executado	3	5	17	18	38
Em Execução	0	1	11	12	40
Não Executado	2	0	12	34	15
Inseridas	0	0	2	0	3
Total	5	6	42	64	96

### PLANO DE ACÇÃO – GRAU DE EXECUÇÃO

	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
Executado	60%	83,3%	40,5%	28,1%	39,6%
Em Execução	0%	16,7%	26,2%	18,8%	41,7%
Não Executado	40%	0%	28,6%	53,1%	15,6%
Inseridas	0%	0%	4,76%	0%	3,2%



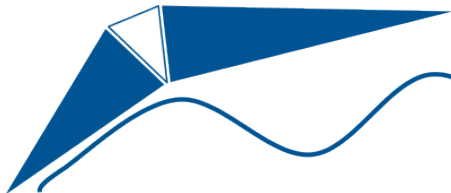


## EIXO 1 - PROJETAR A NATAÇÃO, MISSÃO, ESTRUTURA E FUNÇÃO PARA O FUTURO

SUBPROGRAMA 1.1 - PROJETAR A NATAÇÃO, MISSÃO, ESTRUTURA E FUNÇÃO PARA O FUTURO				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E1SP1A1	Criar um Conselho Consultivo da FPN, com a participação de todos os delegados eleitos da AG da FPN e demais tecido social, e personalidades de reconhecido mérito e experiência no desporto em geral e na nataçao em particular que ficará responsável, entre outras, sem prejuízo do legalmente estatuído, pela aprovaçao de um plano estratégico a 12 anos (3 ciclos olímpicos), que será a base para implementar iniciativas de empreendedorismo social, junto das escolas/autarquias com apoio das associações territoriais e clubes	Constituir Conselho estratégico e atribuir competências	Comunicado Nº 05-13 de 15/02/2013 Comunicado Nº 06-13 de 22/02/2013	1 ano
E1SP1A2		Reformular Estatutos e regulamento geral e eleitoral FPN	Alterações aos Estatutos, Regulamento Geral e Regulamento Eleitoral	1 ano
E1SP1A3		Monitorar o grau de cumprimento plano atividades FPN	Reuniões periódicas com Direção e técnicos responsáveis	1 a 4 anos
E1SP1A4		Apoio voluntariado organizaçao competiçoes (Cadetes e infantis)		1 a 4anos
E1SP1A1	<b>Executado. Constituídas, numa lógica de aperfeiçoamento da dinâmica estratégica do Alto Rendimento, três comissões de consultores que ajudarão a Direção Técnica Nacional a edificar os programas com vista aos Jogos Olímpicos 2016 e 2020: Conselho Técnico de Consultadoria ao Alto Rendimento, Conselho Científico-tecnológico de Consultadoria ao Alto Rendimento e Conselho Técnico de Consultadoria aos programas de desenvolvimento desportivo.</b>			



E1SP1A2	<p><b>Executado. Alteração ao Regulamento Eleitoral – Artigo 48º, com entrada em vigor no dia 10 de Abril de 2013.</b>  <b>Alteração ao Regulamento Geral – Artigos 22º, 30º, 137º e 149º do Regulamento Geral da FPN, aprovadas em conformidade, em Reunião de Direção, com entrada em vigor no dia 1 de Setembro de 2013.</b></p>			
E1SP1A3	<p><b>Executado. Foram realizadas reuniões periódicas onde foi aferido o grau de cumprimentos do plano de atividades.</b></p>			
E1SP1A4	<p><b>Não Executado.</b></p>			
E1SP1A5	Matriz de Apoio Regional	<p>Propor nova Matriz no sentido de harmonizar o modelo de distribuição de verbas, de acordo com parâmetros de avaliação do cumprimento dos objetivos e desenvolver um Sistema de reconhecimento e incentivos aos clubes que consigam anualmente atingir melhores índices de crescimento desportivo</p>	<p>Assembleia Geral dia 07/12/2013 em Leiria  Reunião com AT's dia 04/01/2014 em Rio Maior</p>	1 a 4 anos
<p><b>Executado. Apresentada e discutida nova matriz. Em análise três simulações com base nas propostas efetuadas.</b></p>				



## EIXO 2 - REDIMENSIONAR A ESTRUTURA DIRETIVA, ADMINISTRATIVA, TÉCNICA E ASSESSORIA DA FPN

SUBPROGRAMA 2.1 – REORGANIZAÇÃO INTERNA DA ESTRUTURA E FUNÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICA DA FPN NO QUADRO DO DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO E DA SUA MISSÃO INSTITUCIONAL				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E2SP1A1	Gabinete Jurídico	Atribuir novas competências	Circular Interna	1 ano
<b>Executada.</b>				
E2SP1A2	Criação do Departamento de Estatística e História da nataçao	Estágios Profissionais IIEFP	Candidatura IIEFP	1 ano
<b>Em execução. Criação de uma publicação sobre todos os Recordes Nacionais da NP. Caderno de encargos atribuído ao Jorge Torres e Vítor Raposo</b>				
E2SP1A3	Criação do Departamento de comunicação e Marketing	Criação do Departamento de comunicação e Marketing que garanta a promoção da nataçao a nível interno e a abra ao exterior; Reorganização do Gabinete de Imprensa através da reformulação da estratégia de comunicação da FPN, conquista de espaço de divulgação junto da imprensa desportiva e generalista e aquisição de novas funcionalidades para o site oficial da FPN	Organigrama FPN.	1 ano
<b>Executado. Criação de departamento de marketing e imagem. Criação de novo site da FPN. Departamento de Marketing e imagem constituído por Joaquim Sousa e Tiago Mogadouro. Ficou responsável pela informática o Filipe Pereira.</b>				



E2SP1A4	Reestruturação do departamento tesouraria e contabilidade			1 ano
<b>Executado. Entrada de uma TOC para a Federação. Contratualização com um ROC</b>				
E2SP1A5	Redimensionar a estrutura técnica	Atribuição de competências e benchmarking	Comunicado Nº 04-13 de dia 08/02/2013 Comunicado Nº 28-13 de dia 13/09/2013	1 ano
<p><b>Executado. Reestruturação do departamento técnico.</b>          José Manuel Borges é anunciado como novo diretor – técnico nacional de natação pura e águas abertas. Alexandre Dias assume a função de treinador adjunto para águas abertas e programa absoluto de natação pura, enquanto Bruno Freitas e Joana Reis ocupam, respectivamente, os cargos de técnicos – adjuntos de natação pura com os programas juniores e pré – júnior, em articulação e responsabilidade superior do DTN. Nuno Dias fica com a responsabilidade do programa de Masters e Júlio Borja é o treinador residente no Centro Nacional De Preparação Desportiva de Montemor-o-Velho. Marta Martins Assume o cargo de diretora – técnica nacional de natação sincronizada, enquanto no pólo aquático Miguel Pires É anunciado como novo diretor – técnico nacional, acumulando a função que já desempenhava de selecionador feminino. Lajos Lorincz mantêm-se como selecionador masculino e Paulo Marques será o novo treinador das seleções masculinas; Alexandra Chantilon e José Firmino Assumem a função de treinadores das seleções femininas. Pedro Brandão continua como secretário técnico. Posteriormente passaram a fazer parte do Departamento Técnico da FPN, Daniel Marinho, David Ferro e João Mendes. Daniel Marinho terá a responsabilidade da Formação e Avaliação/Controlo do treino, David Ferro assume o cargo de diretor – técnico nacional adjunto para a natação pura e águas abertas e João Mendes ocupará a posição de treinador residente no Centro Nacional de Preparação de Alto Rendimento de Rio Maior.</p> <p>- Jorge Cruz passou a integrar, no quadriénio em curso (2013/2016), a Direção da Federação Portuguesa de Natação. O novo diretor de polo aquático terá a responsabilidade das seleções nacionais.</p>				
E2SP1A6	Reforço da área de Organização e Gestão de Eventos Desportivos	Atribuição de competências específicas		1 ano
<p><b>Executado. Redefinição de competências e conteúdos funcionais. Pedro Brandão assumiu a área de Organização e Gestão de Eventos Desportivo.</b>          Tiago Mogadouro Isabel Lavinha e David Ferro, responsáveis pela coordenação logística das provas e eventos da FPN. Isabel Lavinha e David Ferros encontram-se inscritos para a realização de uma formação a nível da gestão de eventos.</p>				



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN



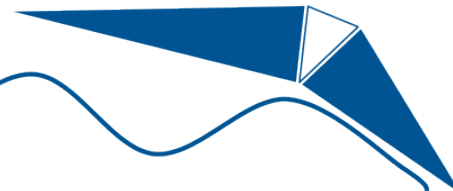






### EIXO 3 - RELACIONAMENTO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

SUBPROGRAMA 3.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL; REGIONAL; LOCAL				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E3SP1A1	Criar, com a SEDJ e o IPDJ, premissas adicionais às normas existentes e que suportem um melhor enquadramento da carreira técnico-profissional dos treinadores, tendo em consideração as necessárias especificidades de cada um dos escalões de formação e treino de cada uma das modalidades	Propor caderno de encargos e submeter à tutela		4 anos
	<b>Não executado.</b>			
E3SP1A2	Estudar, com a SEDJ e o IPDJ, a reestruturação das normativas relativas ao acesso do percurso de alta competição, nas diferentes modalidades com base na especificidade da modalidade.	Propor caderno de encargos e submeter à tutela	Oficio enviado 2013_05_10_Proposta métrica para acesso ao sistema de ARD_final Reunião dia 06/06/2013	4 anos
	<b>Executado. Envio de Oficio para o IPDJ e SEDJ com a proposta para acesso ao sistema de alto rendimento desportivo. Realizou-se no dia 6 de Junho uma Reunião da SEDJ com as Federações, sobre financiamento e esclarecimentos de desburocratização.</b>			

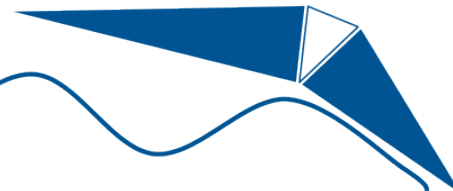


E3SP1A3	Estudar, com o IPDJ, a definição de diretivas que permitam a inclusão de pistas de 50 metros integradas nas piscinas de 25	Propor caderno de encargos e submeter à tutela		4 anos
<b>Não executado.</b>				
E3SP1A4	Apresentar, de forma clara, o trabalho desenvolvido e os problemas existentes na malha associativa, com o objetivo de se encontrarem soluções nacionais, regionais ou locais, conforme os casos		Reuniões Gerais com as AT's – Dia 5/10/2013 e 04/01/2014 (Rio Maior) Reuniões Individuais Dia 09/01/2014 – ANL Dia 11/01/2014 – ANA Dia 12/01/2014 – ANMIN Dia 13/01/2014 – ARNN e ANNP Dia 17/01/2014 – ANALEN, ANIC e ANALG Dia 18/01/2014 –ANDL e ANDS	
<b>Em execução. Realizadas duas reuniões com todas as AT's. Posteriormente realizaram-se reuniões individuais com as AT's.</b>				
E3SP1A5	Reorganizar com os três Centros de Medicina Desportiva existentes um acompanhamento pormenorizado dos atletas, com benefícios adicionais e outras possibilidades de intervenção no acompanhamento do processo de treino para além dos exames médico-desportivos			
<b>Não executado.</b>				





E3SP1A6	Desenvolver com as entidades proprietárias/gestoras das instalações, protocolos de acesso e planos de intervenção concretos junto de Complexos Aquáticos com condições para a prática, onde não se verifique uma rentabilização desportiva condizente com a qualidade da instalação	Fazer levantamento das infraestruturas.	Protocolo com CMC, DESMOR, JAMOR, EUL E AEEP.	1 Ano
	<b>Em execução. Realizados protocolos com a Câmara Municipal de Coruche, DESMOR, JAMOR, EUL e AEEP, para cedência de instalações, para efeitos de treino, estágios ou competições.</b>			
E3SP1A7	Criar polos de desenvolvimento locais/regionais em concertação estratégica entre clubes, associações distritais e regionais, empresas e autarquias que permita a aplicação operativa das medidas de ação definidas em sede de plano estratégico de desenvolvimento da nataçao		Protocolo com Câmara Municipal de Coruche	1 a 4 anos
	<b>Em execução.</b>			



E3SP1A8	Conclusão da Carta Nacional de Equipamentos Aquáticos, em estreita articulação com as diretrizes do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), com a avaliação das características desses equipamentos, valências desportivas, modelo financeiro, modelos de gestão, atividade desportiva, entre outros			1 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				
E3SP1A9	Desenvolver critérios para o <i>design/funcionalidade</i> de espaços aquáticos e trabalhar juntamente com o governo/ autarquias para que esses critérios sejam incorporados na construção de novos centros aquáticos	Criar "norma" da piscina de competição, estabelecendo os parâmetros/recomendações funcionais para a concepção de projetos de piscinas de competição.		4 anos
<b>Não executado.</b>				
E3SP1A10	Certificação Integrada de Infraestruturas, numa lógica de Qualidade, Ambiente e Segurança, com o propósito de assegurar processos de procura incessante de excelência no domínio das Obras, Equipamentos e Instalações Desportivas	Desenvolver conceito de "piscina sustentável". Determinar "hierarquia" qualitativa dos equipamentos.		2 anos
<b>Não executado.</b>				

SUBPROGRAMA 3.2 - CONGÉNERES FEDERATIVAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E3SP2A1	Protocolar a deslocalização temporária de técnicos, nadadores, jogadores e sincronistas, regulando institucionalmente a saída para o estrangeiro e motivar a sua manutenção no país.			1 ano
<b>Executado. Aos nadadores que já se encontravam no estrangeiro, juntaram-se mais dois (Alexis Santos – Espanha e Diogo Carvalho – EUA).</b>				
E3SP2A2	Provocar a participação nos trabalhos do Conselho Superior do Desporto (CSD) e, cooperar com o Conselho Nacional Antidopagem (CNAD), bem como com o Conselho Nacional contra a Violência no Desporto (CNVD)		Regulamento Antidopagem da FPN	
<b>Executado.</b>				
E3SP2A3	Protocolar com centros de treino de alto rendimento, internacionais, o desenvolvimento de estágios de treino/competição		Protocolo CBDA_Mai_2013 Protocolo RFEN_Abr_2013	
<b>Executado. Assinado protocolo de cooperação entre a FPN e a CBDA e FPN e RFEN. Assinado também um memorando de entendimento com a Universidade Louisville e o Cardinal Aquatics (EUA) com vista ao desenvolvimento sustentado da natação.</b>				



E3SP2A4	Estreitar e aprofundar as relações da FPN com as suas congéneres da COLAN, e com os países da CPLP			4 anos
	<b>Executado. Realizada Reunião em Barcelona em Agosto no decorrer do “15<sup>TH</sup> FINA World Championships”, e no Congresso da LEN realizado em Edinburgo em Setembro.</b>			
E3SP2A5	Acompanhar e aprofundar a intervenção da FPN nas estruturas da LEN e da FINA (Órgãos, Comissões e Painéis), através de uma ação concertada tendente a reforçar o reconhecimento e o apoio internacional ao desenvolvimento dos nadadores nacionais	Encetar reuniões presenciais		4 anos
	<b>Executado. Realizada Reunião em Barcelona em Agosto no decorrer do “15<sup>TH</sup> FINA World Championships”, e no Congresso da LEN realizado em Edinburgo em Setembro. Participação em Barcelona, no FINA Technical Masters Congress, FINA Technical Sw Congress, Assembleia Geral da CoMeN, no FINA General Congress &amp; FINA Electrions, FINA Technical OWS Congress, FINA Technical WP Congress.</b>			
<b>Membros e Comissões LEN</b> Paulo Frischknecht – Bureau Member Luis Liberato Baptista – Technical Open Water Swimming Committee Member Filipa Frazão Karas – Technical Synchronised Swimming Committee Member		José Manuel Borges – Technical Masters Committee Member Paulo Ramos– Technical Water Polo Committee Member António Barbosa – Medical Committee Member		

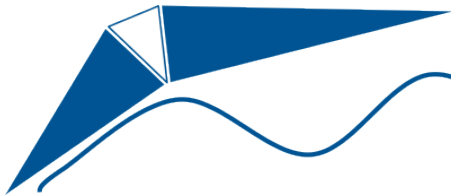


SUBPROGRAMA 3.3 - SISTEMA EDUCATIVO				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E3SP3A1	Articular ações conjuntas com os serviços responsáveis pelo Desporto Escolar, de modo a potenciar o trabalho desenvolvido, encaminhando os alunos para o sector federado, como processo evolutivo natural, identificando possíveis talentos e promovendo a criação de novos núcleos de formação.		Reunião com Desporto Escolar dia 16/10/2013 Reunião com Desporto Escolar – Campeonato Distrital dia 17/1/2014	1 a 2 anos
	<b>Em Execução. Foram realizados vários contactos com Desporto Escolar numa lógica de colaboração entre as 2 instituições; foram homologados os tempos feitos em competições do Desporto Escolar; ano 2014 para se assinar protocolo</b>			
E3SP3A2	Apoio técnico à implementação da nataçao nas AEC's		Reunião AEEPC dia 22/10/2013 Reunião AEEPC para possível protocolo dia 14/11/2013 I convívio Nataçao AEEPC – Apoio logístico – dia 23/01/2013	1 a 4 anos
	<b>Em execução. 3 Reuniões e 1 presença num convívio da Associação de Estabelecimentos de Ensino Privado; assinar o protocolo de colaboração em 2014</b>			





<p>E3SP3A3</p>	<p>Criar estrutura de interface com o sistema educativo secundário e universitário, para coordenação sistemática a curto, médio e longo prazo das medidas que permitam compatibilizar as exigências de treino com as exigências de competição, assim como o enquadramento dos atletas internacionais. Inclusive: i) a criação de mecanismos à imagem do ensino articulado ao nível da Educação Musical por exemplo (p.e. atletas com estatuto de AC que não têm que ter educação física, ou pelo menos ser de carácter facultativo); ii) a elaboração, devidamente coordenada, de turmas específicas para atletas de alta competição</p>		<p>Protocolos com ESDRM, FCEF_UC, FPAS, IPLeia e UBI</p>	<p>1 a 4 anos</p>
	<p><b>Em execução. Protocolos com Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Faculdade de Ciências e Educação Física da Universidade de Coimbra, Instituto Politécnico de Leiria e Universidade da Beira Interior, como base para aditamento de enquadramento desportivo.</b>  <b>A FPN assinou ainda um protocolo de cooperação com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, válido por dois anos, que prevê a realização de atividades de controlo e avaliação do treino dos atletas que integram as Seleções Nacionais e os Centros de Alto Rendimento de Natação e a promoção de projetos e programas de investigação no âmbito do desenvolvimento da modalidade e no apoio à formação e alto rendimento.</b></p>			

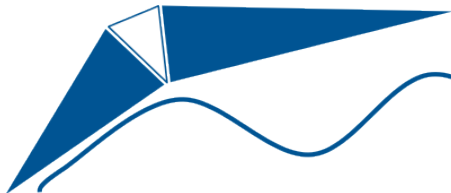


E3SP3A4	Em parceria com as Universidades, desenvolver o itinerário curricular individual dos atletas em projetos internacionais	- Desenvolver protocolos com as IES, permitindo a flexibilização do horário/plano individual de trabalho de cada aluno/nadador. - Reunião com cada nadador e diretor de Escola/IES.		Início Set 2013
<b>Não Executado.</b>				

**SUBPROGRAMA 3.4 - TECIDO EMPRESARIAL**

ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E3SP4A1	Criar oportunidades de financiamento que possam suportar o sistema de incentivos aos atletas de nível internacional	Contactar possíveis patrocinadores.		1 a 4 anos
<b>Em execução.</b>				
E3SP4A2	Implementar uma política de parceria com instituições empregadoras para os atletas focados no projeto olímpico	Contactar possíveis patrocinadores.		1 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				

E3SP4A3	Abrir o leque dos patrocinadores com vista a obter benefícios comerciais	Contactar possíveis patrocinadores.	<p>Reunião 07/03/2013 EDP  Reunião dia 21/03/2013 Pronado  Reunião 22/03/2013 D'Maker  Reunião 19/04/2013 Rebuçados São Xavier  Reunião dia 06/05/2013 Ibertelco  Reunião dia 08/05/2013 Ferrero Ibérica  Reunião 23/05/2013 Crédito Agrícola  Assinatura de parceria de patrocínio com Expansão York em Julho de 2013</p>	1 a 4 anos
	<b>Em execução. Criados Protocolo com a ED Roque, Protocolo com a Ferrero Ibérica. Patrocínio da BIAL e MakeUp For Ever.</b>			
E3SP4A4	Criar parcerias com clínicas médico-desportivas para controlo e prescrição médica, nutricional, bioquímica e prevenção e tratamento de lesões.	Contactar clínicas para apoio médico.		1 ano
	<b>Em execução. Criada parceria com Rio Maior, para que os atletas residentes no CAR sejam acompanhados, assim como tratarem de lesões.</b>			
	<p><b>Medidas Introduzidas</b>  Criado e assinado um protocolo de estágio com a Escola Superior Artística do Porto para o aluno Sérgio Dias, tendo como função a realização de trabalhos de fotografia e vídeos de competições organizadas pela FPN.  Celebrado um acordo de colaboração com Francisco Lima que visa a cedência de fotografias de pólo aquático.</p>			



SUBPROGRAMA 3.5 - COMUNICAÇÃO E MARKETING				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E3SP5A1	Novo site (implementar a partir de 01 de Outubro, início da época 2013/14)	Definir estrutura do novo site; desenvolver; implementar		3 meses
	<b>Executado. Criação e implementação do novo site. Lançado dia 27 de Março de 2013, o site oficial provisório, com conteúdos atualizados, que se manterá em funcionamento até ao ultimo dia de presente época desportiva.</b>			
E3SP5A2	Microsites das provas de nataçao organizadas pela FPN, integrados no novo site da FPN.	Definir estrutura; desenvolver; implementar		6 meses
	<b>Executado. Criação de Microsite das seleções nacionais para acompanhamento anual dos trabalhos, assim como das competiçoes de cada seleçao, integrado no novo site da FPN, com notícias/fotos e atualizaçao na hora. Criados tantos microsites, quantas competiçoes existiram.</b>			
E3SP5A3	Microsite das seleções nacionais para acompanhamento anual dos trabalhos + competiçoes de cada seleçao, integrado no novo site da FPN, com notícias/fotos e atualizaçao na hora	Definir estrutura; desenvolver; implementar		6 meses
	<b>Executado. Criação de Microsite das seleções nacionais para acompanhamento anual dos trabalhos, assim como das competiçoes de cada seleçao, integrado no novo site da FPN, com notícias/fotos e atualizaçao na hora</b>			
E3SP5A4	Loja online (integrada no site, venda de merchandising de material FPN)	Desenvolver linha de merchandising FPN.		6 meses
	<b>Não Executado</b>			

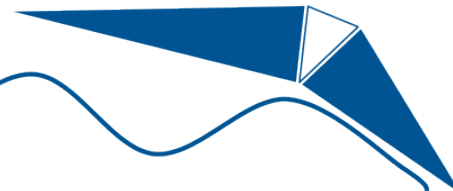


E3SP5A5	Twitter (Atualização na hora); Facebook; Instagram; Linkdiin			
	<b>Executado. Criação da página oficial da FPN no facebook dia 1 de Fevereiro. A Federação Portuguesa de Natação presente no Twitter e no Instagram a partir de dia 23 de Fevereiro, com resultados na hora, curiosidades e outros factos sobre a natação portuguesa via Twitter e as últimas imagens de provas, atletas e eventos via Instagram. Sorteios de Polo aquático transmitidos via Twitter;</b>			
E3SP5A6	FPN TV (Reportagens do Gabinete de Comunicação e Marketing, Transmissões de competições com suporte da UTAD TV, YouTube)		Site e Canal do Youtube	
	<b>Executado. Cerca de 50 vídeos produzidos em 2013. Exibidas reportagens dos Campeonatos Nacionais de Juvenis, Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores de natação, do Campeonato Nacional de Inverno de Natação Sincronizada, dos jogos do 1º Torneio de Apuramento para o Campeonato da Europa de pólo aquático e do estágio da Seleção Nacional feminina de pólo aquático. Reportagem do Campeonato Nacional de 10Km e provas de promoção de águas abertas, em Montemor-o-Velho, e do Campeonato Nacional da 2ª Divisão de póloaquático. Exibidos micro filmes das finais do play-off do Campeonato Nacional masculino da 1.ª Divisão de polo aquático, reportagem do festival Estrelas do Mar, vídeos de promoção do Campeonato Nacional de Masters – Open de Verão, da meias-finais e final do play-off do Campeonato Nacional masculino da 1.ª Divisão de polo aquático e da final do Campeonato Nacional Feminino e ainda exibição de reportagem da final feminina de polo aquático. Exibidos micro filmes do Campeonato Nacional de Masters e de Infantis de natação, da final do Campeonato Nacional de polo aquático e do Encontro Nacional do Jovem Nadador; promos dos Campeonato da Europa de Juniores de natação, com Joana Silva, Campeonato do Mundo de natação, com Diogo Carvalho, Campeonato do Mundo de águas abertas, com Arseniy Lavrentyev, Europeu júnior de águas abertas, com Florbela Machado. Exibidos vídeos promocionais do Campeonato do Mundo de Juniores de natação, no Dubai, com o nadador Miguel Nascimento, e do Campeonato Nacional de Verão de natação sincronizada, em Santo António dos Cavaleiros.</b>			
E3SP5A7	Acordos com TV/empresas para transmissões de competições	Contactar TV's.	Site e Canal do Youtube	4 anos
	<b>Executados. Transmissão de 3 ações em 2013 (Taça de Portugal de Pólo Aquático, Super Taça Carlos Meinedo e fase de apuramento para o Europeu de Pólo Aquático).</b>			





E3SP5A8	Apoio na divulgação de competições das associações regionais que estejam inseridas no calendário LEN/FINA.		Site e Canal do Youtube e Comunicados	
<b>Executado. Apoio na divulgação do Metting do Porto, Coimbra e Lisboa</b>				
E3SP5A9	“Nadar é porreiro”	(campanha nacional de incentivo à pratica da natação) - envolve site dedicado c/ mapa nacional de piscinas + campanha tv + campanha rádio + eventos promocionais (Diana Chaves, Pedro Lima e Pedro Miguéis, por exemplo)		
<b>Em Execução. Projeto foi feito, e encontra-se em fase de implementação. Projeto piloto na Madeira com o nome Campanha de Promoção de Natação nas Escolas.</b>				
E3SP5A10	Campanha de sensibilização “Prevenção de afogamentos”, “Obesidade” e “hiperatividade” – Participação de alguns dos melhores nadadores portugueses (por exemplo, Diogo Carvalho e Sara Oliveira)	(exemplo no Natal, visita a hospitais ou instituições de solidariedade social, com participação de alguns dos melhores nadadores portugueses)		1 a 4 anos
<b>Não Executado</b>				



E3SP5A11	Campanha de solidariedade	(exemplo no Natal, visita a hospitais ou instituições de solidariedade social, com participação de alguns dos melhores nadadores portugueses)	Regulamento da Iniciativa	1 a 2 anos
<b>Executado. 1 Ação (natal 2013) - Movimento a-braçada criado para os próximos 4 anos. A iniciativa consiste em criar de campanha de solidariedade com recolha de brinquedos e roupas para entregar a uma instituição de solidariedade social.</b>				
E3SP5A12	Criação de ata electrónica + estatística de polo aquático (pressupõe aquisição de equipamento de material electrónico, exemplo tablet)			
<b>Em execução. Fase de Implementação. A Ata electrónica encontra-se criada, falta ser implementada.</b>				
E3SP5A13	Campo de férias FPN (Verão)		Regulamento da iniciativa	
<b>Em execução. Projeto finalizado, falta desmultiplicar pelas Associações Territoriais.</b>				
E3SP5A14	Parceria com empresa para sponsor + criação de pack iniciação à natação + apoio ao programa "Nadar é porreiro" + fornecimento de material polo aquático	Angariar patrocinadores.		
<b>Em execução. Fase de Projeto.</b>				
E3SP5A15	Continuar a manter a colaboração com as revistas dos organismos internacionais (FINA e LEN), dando a conhecer a atividade desenvolvida em Portugal.		Revista LEN e FINA	
<b>Executado. Feito Trimestralmente.</b>				



E3SP5A16	Dar continuidade à cobertura multifacetada dos eventos através da criação de cartazes promocionais e elementos gráficos, dossiers de imprensa interativos, elaboração de notícias, reportagens fotográficas, comunicação multimédia e apoio à gestão e planeamento dos eventos organizados pela FPN	Desenvolver conteúdos.	Facebook e twitter	1 a 4 anos
<b>Executado. Mais de 40.000 fotos em arquivo (2013) e cerca de 50 vídeos</b>				
E3SP5A17	Produção de informação e comunicação rigorosa e diversificada, para corresponder a todas as solicitações dos media em termos de acontecimentos, protagonistas e resultados	Desenvolver conteúdos.	Facebook e twitter	1 a 4 anos
<b>Executado. Mais de 100 press releases enviados.</b>				



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

SUBPROGRAMA 4.1 - REESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ TÉCNICA DE SUPORTE AOS PROGRAMAS DE ATIVIDADE				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E4SP1A1	Criar o departamento de controlo e avaliação, pluridisciplinar, do processo de treino em estreita cooperação com o sistema científico e tecnológico nacional (IES e centros de investigação)	- Criação do departamento. - Criação de grupos de trabalhos nas diferentes IES no âmbito das associações regionais/zonais. - Criação de grupo de trabalho multidisciplinar de apoio à alta-competição. - Implementação de formação para os técnicos desportivos.	Comunicado Nº 05-13 de 15/02/2013 Comunicado Nº 06-13 de 22/02/2013	Início em Set 13 da intervenção
	<b>Executado. Criação do GACO e Comissões Técnicas, para avaliação do treino. Constituídas, numa lógica de aperfeiçoamento da dinâmica estratégica do Alto Rendimento, três comissões de consultores que ajudarão a Direção Técnica Nacional a edificar os programas com vista aos Jogos Olímpicos 2016 e 2020: Conselho Técnico de Consultadoria ao Alto Rendimento, Conselho Científico-tecnológico de Consultadoria ao Alto Rendimento e Conselho Técnico de Consultadoria aos programas de desenvolvimento desportivo.</b>			
E4SP1A2	Contratualizar com clínicas médico-desportivas para controlo e prescrição médica, nutricional, bioquímica e prevenção e tratamento de lesões	Diagnosticar clínicas e protocolar atividades. Promover ações de formação para técnicos, atletas e pais.		4 anos
	<b>Não executado.</b>			



E4SP1A3	<p>Reformular os Regulamentos Desportivos nas diversas modalidades, adoptando estratégias mais motivadoras para a prática, promovendo maior espetacularidade, tornando as competições mais apetecíveis e “vendáveis”, com maior impacto mediático e captação/fidelização dos espectadores e participantes</p>		Regulamentos das Competições Nacionais	
<p><b>Em execução. Alterações para todos os Campeonatos Nacionais das disciplinas de natação pura e águas abertas, realizados a partir de dia 20 de Fevereiro e até ao final da corrente época desportiva, serão aceites todas as inscrições recepcionadas nos serviços da FPN até às 24H00 do 3.º dia posterior ao final do prazo limite estipulado nos regulamentos específico de cada um deles, acompanhado do comprovativo de pagamento de uma penalização no valor de 500,00 euros. Este prazo é contado em dias corridos, porém se terminar em dia não útil transfere-se para o dia útil seguinte aprovado que os programas e resultados de provas das competições nacionais de natação pura passam a estar disponíveis online para download, deixando de ser distribuídos em papel no secretariado da competição; o Open de Portugal Campeonatos Absolutos de Portugal terá prémios monetários com os seguintes valores: 1º classificado - 75€; 2º classificado - 50€; 3º classificado - 25€; Vencedor do Open - 75€ (não acumuláveis com prémio do CN Absoluto); Provas de estafeta: 50% dos valores acima apresentados, para cada atleta. A Direção da FPN decide tornar nula a tabela de prémios tornada pública no comunicado número 19-13, e manter em vigor a tabela do PAR 2012, com uma redução dos valores financeiros em 20%, acomodando parte dos cortes financeiros havidos para o ano civil de 2013, assim como manter o sistema de incentivos e bolsas do dito PAR 2012 até ao Mundial Júnior do Dubai. Alterações ao regulamento das Provas de Níveis – Natação Sincronizada, em face das difíceis condições económico-financeiras que o País atravessa.</b></p>				





E4SP1A4	Promover o conceito de “estágio aberto” em que qualquer clube, mediante o pagamento de uma quota, poderá aceder a dias de estágio juntamente com outros clubes/atletas, nas diferentes modalidades.			
<b>Não Executado.</b>				

SUBPROGRAMA 4.2 - MASSIFICAÇÃO DA PRÁTICA				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E4SP2A1	Integrar, de acordo com as valências reconhecidas, as vertentes não desportivas da Nataçao, no quadro das responsabilidades da Federaçao, aumentando, desta forma, a real dimensao da modalidade		Circular N° 08/14 05/02/2014	2 a 4 anos
<b>Em Execuçao. Criado o escalao de Escolas de Nataçao – Sem limite de idade. Alteraçao dos Estatutos da FPN.</b>				

E4SP2A2	Induzir a Certificação das Escolas de Natação, segundo critérios de qualidade pré- definidos, contribuindo assim para uma maior segurança e eficácia na formação desportiva		Reunião dia 06/11/2013 Reunião dia 26/11/2013	2 anos
	<b>Processo iniciado com criação do Documento de Certificação de Escolas. Realizaram-se duas reuniões entre os técnicos FPN para as várias disciplinas, o Presidente da FPN e o Responsável pela Certificação Pedro Soares. Realizaram-se duas reuniões em sede da FPN – dia 6 de Novembro e 26 de Novembro. No dia 16 de Dezembro o documento encontrava-se compilado, para ser apresentado e discutido juntos dos municípios e das Associações. O projeto encontra-se em fase de implementação.</b>			
E4SP2A3	Auxiliar os clubes/autarquias na implementação dos programas das escolas de Natação e respectivo ajustamento		Reunião dia 06/11/2013 Reunião dia 26/11/2013	2 anos
	<b>Encontra-se em fase de implementação, conforme descrito no ponto E4SP2A2.</b>			



E4SP2A4	<p>Continuar a aposta nos Programas de Desenvolvimento Desportivo (PDDs), tendo como objetivos principais o aumento do número de praticantes jovens entre os 8 e os 16 anos, a melhoria de qualidade da prática desportiva juvenil, contribuindo para a adopção de estilos de vida saudáveis, e a promoção e divulgação das diferentes Disciplinas Aquáticas. Manter a realização dos seguintes eventos: Festival de Estrelas-do-mar; Desafio e Campo de Estrelas; Encontro Nacional do Jovem Nadador; Águas Abertas 5.0</p>	<p>Reformular o encontro nacional do jovem nadador, dividindo geograficamente em zona norte-centro e Zona Centro-Sul e procurando meios de fomentação das várias modalidades junto dos clubes e escolas de Nataçao</p>	Relatório DPD Juvenil	2 a 4 anos
	<p><b>Em Execução. Índice de Execução de 100%. Realizaram-se os 3 eventos. Cada um dos eventos, contou com a participação de cerca de 250 atletas.</b> <b>Reformulação do Encontro Nacional do Jovem Nadador foi efectuada, mas será implementada no próximo ano.</b></p>			



SUBPROGRAMA 4.3 - ORIENTAÇÃO E PROMOÇÃO DOS TALENTOS DESPORTIVOS				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (ANO 1 A 4)
E4SP3A1	Criação de um “Plano de Desenvolvimento do Jovem Atleta” para cada modalidade, de modo a assegurar o desenvolvimento sustentável, no clube, com uma perspectiva de longo prazo	Criação do Plano de Carreira Nacional para cada modalidade.	Plano Nacional do Desenvolvimento Técnico – PA Centros de Formação Desportiva - NS Referência de Formação Especifica e Geral – Curso de Grau I	2 anos
	<p><b>Em Execução.</b>  <b>Plano de Desenvolvimento criada para as várias disciplinas. Criação do documento “Plano Nacional do Desenvolvimento Técnico”, para o Pólo Aquático (Criação do Grupo de Desenvolvimento Técnico – Atletas de ambos o géneros com 15 e 16 anos), e Grupo Especial de Seguimento (Atletas de ambos os géneros com 13 e 14 anos) e Criação de Centro de Formação Desportiva para a Natação Sincronizada (Criação do Grupo de Desenvolvimento Técnico – Atletas nascidas em 2000 e 2002).</b>  <b>Na natação Pura foi criado o plano carreira do nadador, que serviu de base, para criação dos conteúdos programáticos e estrutura do Curso de Grau I iniciados em 2013 em Lisboa e no Porto.</b></p>			
E4SP3A2	Criar rede de centros de formação e treino pontuais (clinics) de apoio aos atletas/equipas por aérea regional/zonal desde o escalão de cadetes/infantis	- Criação de grupos de trabalho nas diferentes IES no âmbito das associações regionais.	Plano Anual de Formação 2014 Matriz de apoio às At's	Início em Set 13 da intervenção
	<p><b>Em execução.</b>  <b>Criada nova matriz para o Plano Anual de Formação 2014. FPN definiu quais as obrigações a nível de formação das Associações Territoriais. Dentro destas obrigações encontra-se a realização de Clinic/ Estágios locais/Zonais, sem com a cooperação do GACO.</b></p>			

E4SP3A3	Criar rede de centros de formação e treino regulares por área zonal/nacional para os escalões pré-juniores/juniores	- Criação de grupos de trabalho nas diferentes IES, em avaliações zonais/nacionais.	Plano Anual de Formação 2014 Circular N°2 (processo de Candidatura) Matriz de apoio às At's	Início em Set 13 da intervenção
<b>Em Execução. Ver ponto E4SP3A2</b>				
E4SP3A4	Integração dos centros de Alto Rendimento no edifício das medidas de enquadramento dos atletas com vista ao alto rendimento	- Criação de CAR em diferentes zonas geográficas e com forte ligação às IES.		Início em Set 13 da intervenção
<b>Em Execução. Encontram-se 8 nadadores (4 Masc. 4 Fem) no CAR de Rio Maior. Aos nadadores que já se encontravam no estrangeiro, juntaram-se mais dois (Alexis Santos – Espanha e Diogo Carvalho – EUA).</b>				
E4SP3A5	Identificar, promover e enquadrar grupos de potenciais atletas no decorrer do processo de formação desportiva	- Criação de grupos de trabalho nas diferentes IES no âmbito das associações regionais.		Início em Set 13 da intervenção
<b>Não Executado.</b>				



SUBPROGRAMA 4.4 - PROMOÇÃO DA LONGEVIDADE DESPORTIVA				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (ANO 1 A 4)
E4SP4A1	Promover a manutenção dos atletas de elite como referências/embaixadores das modalidades com possíveis iniciativas junto dos mais novos			1 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				
E4SP4A2	Fomentar a prática das modalidades de Natação sincronizada e polo aquático junto das escolas de Natação e orientando os jovens desistentes da NPD para estas vertentes			1 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				
E4SP4A3	Monitorizar os níveis de participação e as razões que dela advêm (iniciação; permanência; abandono), propondo medidas profiláticas para evitar o abandono	- Criação de grupos de trabalho, para intervenção nas diferentes Associações Regionais.		Início em Set 13 da intervenção
<b>Não executado.</b>				
E4SP4A4	Promover o apoio a nadadores na fase final da carreira desportiva (período transição), na procura de criar condições para integração na vida ativa, articulando com a ADECCO			1 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				





SUBPROGRAMA 4.5 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO ÁRBITROS E JUÍZES				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (ANO 1 A 4)
E4SP5A1	Expandir a formação, reciclagem e acreditação nacional de juizes das diversas modalidades disciplinas nos variados distritos	Realizar cursos elementares e reciclagens nos vários distritos mediante a existência das diferentes disciplinas.	Relatórios de Formação 2013 e PAF 2013 AF N°19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 42	1 a 4 anos
		Realizar reciclagens, cursos complementares e nacionais de forma a aumentar o quadro nacional nas diversas modalidades.		1 a 4 anos
<b>Executado. Foram realizados 11 CEA NP, 2 CEA PA, 1 CEA NS, 1 CEA AA, 1 CC PA, 1 CC NS, 1 CNA AA, 1 Reciclagem Arbitragem NP e 1 Reciclagem Arbitragem PA.</b>				
E4SP5A2	Desenvolver em conjunto com as associações respectivas formas de desenvolvimento e retenção dos juizes capacitados nas diferentes modalidades	Retenção: entregar os diplomas de curso depois de arbitrar algumas provas após a formação e ter avaliação positiva. Permanência: apoio constante por parte dos árbitros mais qualificados e nos casos possíveis, executando variadas funções, para que adquiram experiência e a permanência nas provas não seja monótona. Monitorização: Relatórios das provas. Promoção de convívio entre os árbitros.	FPNSystem	1 a 4 anos
<b>Em Execução. Apenas é possível contabilizar e analisar no final da época 2013/2014, porque será quando todos os árbitros estão filiados</b>				

E4SP5A3	Formar 2/3 juízes internacionais de Natação sincronizada, portugueses, com estágio em competições internacionais, assegurando a sua progressão sustentada com o aumento de participação em provas nacionais e internacionais	Intercâmbio entre federações de forma a haver partilha de conhecimentos em provas. Monitorização: relatórios de prova. Participar em provas nacionais com mais frequência.	Comunicado Nº 21-13 21/06/2013	1 a 4 anos
<b>Executado. 1 Árbitro de Natação Sincronizada Presente na Taça COMEN.</b>				
E4SP5A4	Procurar obter maior colaboração da ANAN e dos Delegados nomeados para a arbitragem.	Reuniões regulares para incrementar colaboração; Pedir colaboração na organização de formações para árbitros.	As reuniões com ANAM não foram sucedidas	1 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				
E4SP5A5	Uniformizar a formação de árbitros a nível nacional e de todas as associações distritais.	Criar programas de cursos elementares e distribuir pelas diversas associações distritais. Monitorização: relatórios de formação.	Relatórios de Formação 2013 AF Nº19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 42	1 a 4 anos
		Criar programas de cursos complementares e nacionais. Monitorização: relatórios de formação.	Estruturas uniformizadas dos Cursos efectuadas pelo CNA	1 a 4 anos
<b>Executado. Estruturas dos Cursos de Arbitragem Natação Pura e de Pólo Aquático, executadas.</b>				
<b>Não Executado. Não existe estrutura definida para Cursos de Arbitragem de Natação Sincronizada.</b>				



E4SP5A6	Criar uma bolsa de avaliadores para avaliar as equipas de arbitragem em jogos de Pólo Aquático.	Avaliador deve presenciar os jogos de forma aleatória (por meio de sorteio) e realizar a avaliação da equipa de arbitragem presente. Monitorização: Relatórios de avaliação.		1 a 4 anos
<b>Não Executado. Não existe orçamento no imediato para mais um elemento nos jogos de Polo Aquático.</b>				
E4SP5A7	Pedir a colaboração de árbitros de Pólo Aquático de outras federações para incrementar a qualidade das principais provas nacionais.	Apresentar proposta de colaboração à Real Federação real Espanhola.		1 a 4 anos
<b>Não Executado. Não existe orçamento no imediato para pagar os custos de ter árbitros Espanhóis em jogos nacionais.</b>				
E4SP5A8	Continuar a pedir a colaboração de árbitros de Natação Sincronizada de outras federações nas principais provas nacionais de modo a melhorar a qualidade das nossas provas nacionais.	Oficializar a colaboração exercida em anos anteriores com a Real Federação Espanhola e pedido para uma colaboração regular por parte da arbitragem.	Relatório de Formação 2013 – Ação Nº 38 PAF 2013	1 a 4 anos
<b>Executado. Estiveram presentes duas árbitras espanholas nos campeonatos nacionais de inverno de natação sincronizada, que para além de avaliadoras, foram também formadoras. Nestes campeonatos e aproveitando a presença das duas arbitras espanholas, aproveitou-se para criar um momento de formação a nível da arbitragem da Natação Sincronizada “Reciclagem Natação Sincronizada”. A formação ocorreu entre os intervalos das sessões.</b>				



SUBPROGRAMA 4.6 - FORMAÇÃO AGENTES DESPORTIVOS				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (ANO 1 A 4)
E4SP6A1	Desenvolver iniciativas de formação, quer em regime presencial quer em semi-presencial e e-learning junto dos agentes directores/ dirigentes, familiares dos nadadores; operadores, manutenção, administrativos, etc.	- Tornar mais dirigida a formação de técnicos, com o apoio central da APTN e das IES.	Relatórios de Formação 2013 PAF 2013	Início em Set 13 da intervenção
<b>Executado. Foram organizadas e/ou apoiadas 23 ações de formação + 2 cursos de treinadores de grau I. das 23 ações, 50% foi organizado pela FPN e outros 50% pelas AT's e APTN. Houve formação em TODAS as AT's</b>				
E4SP6A2	Desenvolver iniciativas de Formação para cumprir os requisitos da legislação atual relativa aos diretores-técnicos e aos responsáveis pelo exercício físico	- Desenvolver ações de formação dirigidas a diretores-técnicos e responsáveis pelo exercício físico na área da natação.	Relatórios de Formação 2013 PAF 2013	1 ano
<b>Executado. Foram organizados 2 cursos de treinadores de grau I.</b>				
<b>Em Execução. Para 2014 pretende-se implementar plano de formação de acordo com a legislação de creditação de treinadores</b>				
E4SP6A3	Apoio à edição de livros e materiais informáticos (cds, dvd,s, etc.)	- Convidar treinadores/formadores/docentes para a elaboração de livros e materiais informáticos.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				

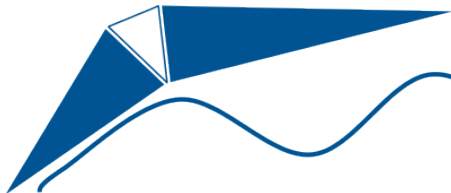


E4SP6A4	Apoio à vinda anual de um treinador estrangeiro de renome para partilha de experiências	- Seleção de treinadores possíveis para participar na acção prevista.	Apoiou-se a vinda de 2 formadores espanhóis (técnicos da RFEN) para participar na 2ª convenção 'ciclo olímpico', organizado pela ANNP em colaboração com FPN. Pretende-se prolongar a colaboração em 2014 com Albert Tubella no âmbito da formação de treinadores de NP	1 a 4 anos
<b>Executado. Apoiou-se a vinda de 2 formadores espanhóis (técnicos da RFEN) para participar na 2ª convenção 'ciclo olímpico', organizado pela ANNP em colaboração com FPN. Pretende-se prolongar a colaboração em 2014 com Albert Tubella no âmbito da formação de treinadores de NP. Apoiou-se o congresso da APTN e o IV Fórum de Nataçao dos Açores</b>				
E4SP6A5	Desenvolver portal de divulgação de artigos técnicos e científicos	- Aproveitar o site da FPN (secção de formação/artigos técnicos e de opinião) para divulgação dos artigos.		1 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A6	Desenvolver Clinics temáticos de treinadores e de professores de Nataçao	- Desenvolver acções de formação na modalidade de Clinics por áreas (nataçao pura, sincronizada, polo aquático, águas abertas)		2 a 4 anos
<b>Executado. Implícito no E4SP6A1 e 2</b>				
E4SP6A7	Assegurar a fiscalizaçao e Controlo das Habilitaçoes de todos os agentes envolvidos, de modo a garantir a necessária qualidade e competência nas funçoes a desempenhar	- Análise (fiscalizaçao e proposta de correçao) das habilitaçoes de todos os agentes envolvidos.	PAF 2013 e Relatórios de Formaçao	1 a 4 anos
<b>Executado. Controlo anual da situaçao, com proposta de correçao, quando necessário (açoes de formaçao/cursos).</b>				



E4SP6A8	Continuidade na aposta no sector da Formação e Desenvolvimento de técnicos, alargando-a igualmente a árbitros e dirigentes, promovendo a integração e colaboração das associações de classe na formação destes agentes	- Desenvolver ações de formação para técnicos, dirigentes e árbitros, através de parcerias com as associações de classe.	PAF 2013 e Relatórios de Formação	2 a 4 anos
<b>Executado. Foram organizadas 2 ações para dirigentes e 20 no âmbito da arbitragem das diversas disciplinas</b>				
E4SP6A9	Implementação do sistema de e-learning nos cursos de treinadores (parcial) e ações de formação	- Equacionar a possibilidade de realização de cursos e formações em sistema e-learning.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A10	Articulação com outras Federações na organização da vertente geral dos cursos de treinadores	- Realização dos cursos de treinadores, em parceria com outras Federações, nas componentes da Formação Geral.		Início em Set 13 da intervenção
<b>Não executado.</b>				
E4SP6A11	Criação de atividades de formação e apoio técnico para professores ligados ao desporto escolar e às atividades de enriquecimento curricular	- Desenvolver ações de formação para técnicos das AECs e professores ligados ao desporto escolar, em parceria com autarquias e Escolas Básicas e Secundárias.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				





E4SP6A12	Apoio às Associações no plano técnico e logístico para organização de ações de formação e cursos de treinador de grau I	- Realização dos cursos de treinadores, em parceria com outras Federações, nas componentes da Formação Geral, por área geográfica.	PAF 2013 e Relatórios de Formação	Início em Set 13 da intervenção
<b>45% do apoio da tutela para a formação foi adstrito às AT's, realizando um total de 25 ações</b>				
E4SP6A13	Criação da bolsa de tutores com reconhecimento para enquadrar estágios dos cursos de treinadores	- Abertura de uma bolsa de tutores para enquadrar estágios dos cursos de treinadores, por associação regional.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A14	Apoio à participação de treinadores em Congressos de referência mundial	- Seleção de técnicos a convidar para participar em congressos de referência mundial, nas várias vertentes. - Seleção dos congressos a participar em cada área.	Ação de Formação Nº 11 PAF 2013	2 a 4 anos
<b>Participação de David Ferro e Alexandre Dias na Clinic organizada pela Swim Ireland em parceria com a ASCA.</b>				
E4SP6A15	Apoio à realização de estágios no estrangeiro, com treinadores de renome mundial	- Seleção de técnicos a convidar para participar nos estágios com treinadores de renome internacional, nas várias vertentes. - Seleção dos locais/treinadores para realização do estágio.		1 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A16	Abertura à participação de treinadores em estágios das Seleções Nacionais	- Possibilitar a participação, quando solicitado, de treinadores nalguns estágios da SN.		1 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				

E4SP6A17	Lançamento da iniciativa "Artigo Científico" de publicação mensal	- Aproveitar o site da FPN (secção de formação/artigos técnicos e de opinião) para divulgação dos artigos.	Site da FPN	1 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A18	Divulgação de posters técnicos/científicos em articulação com Faculdades de Desporto, durante os Campeonatos Nacionais	- Convidar as IES a participar na apresentação de posters durante os Campeonatos Nacionais, em função da região de país. - Apoio na impressão dos posters.		1 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A19	Criação e distribuição de DVD's didáticos com contributo de atletas de top nacional	- Convidar treinadores/formadores/docentes/atletas para a elaboração de livros e materiais didáticos.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A20	Apoiar e incentivar as ações formativas da Associação Portuguesa de Técnicos de Nataçao	- Desenvolver ações de formação para técnicos, através de parcerias com a APTN.	Ação de Formação nº 15	1 a 4 anos
<b>Executado. Apoio em 1.500€ para o Congresso da APTN</b>				



E4SP6A21	<p>Lançamento da iniciativa "Convenção das Disciplinas Aquáticas" a realizar em 2014 e 2016 (bianual), abrangendo entre outras as seguintes temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>i) Casos de sucesso no treino desportivo;</li><li>ii) Workshops temáticos;</li><li>iii) Intervenção de especialistas nas áreas da medicina, fisiologia, biomédicas, e afins;</li><li>iv) Intervenção de especialistas em marketing, publicidade, media;</li><li>v) Gestão Associativa</li></ul>	<p>- Organização da "Convenção das Disciplinas Aquáticas" em 2014 e 2106, em parceria com as IES.</p>		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A22	<p>Acreditar todas as formações realizadas no âmbito do Plano Anual de Formação, de acordo com o Regulamento do PNFT (a cargo do IPDJ)</p>	<p>- Organização de ações de formação que cumpram os requisitos do IPDJ, e que devem constar no Plano Anual de Formação.</p>		1 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				



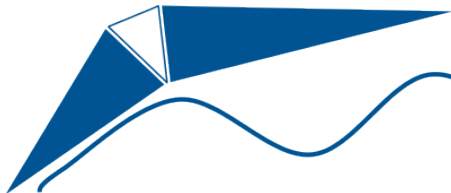
E4SP6A23	Fomentar a actualização contínua dos treinadores inseridos no processo de treino de Alto Rendimento nas novas metodologias de treino e acompanhamento dos nadadores de alta competição	- Organização de formações e envolvimento do GACT no apoio aos treinadores de AC.	PAF 2013 e Relatórios de Formação	1 a 4 anos
<b>Executado. Realização e apoio de diversas ações direcionadas para os treinadores AR</b>				
E4SP6A24	Melhorar a formação global dos nadadores de alta competição em temáticas relevantes para a potenciação das suas capacidades de desempenho desportivo	- Organização de formações dirigidas aos nadadores (Clinics, training camps).		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A25	Fomentar a actualização contínua dos técnicos de Grau I e II, com vista à melhoria da qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes de Natação	- Fomentar (através de formações apelativas) e requerer (requisitos do IPDJ) a actualização dos técnicos.		
<b>Ver ponto E4SP6A1 - 1 a 4</b>				
E4SP6A26	Concluir manuais e documentação dos cursos de treinadores de Grau I, II e III, integrando os conteúdos específicos dos diferentes programas de desenvolvimento	- Concluir os manuais dos cursos de treinadores.	Referenciais de Formação Específica	1 ano
<b>A realizar em 2014 para o Curso de Treinadores de Grau II (está também dependente do financiamento público)</b>				



E4SP6A27	Realizar formação para os formadores, integrando-os nos novos projetos da FPN	- Realização de ações de formação para os formadores da FPN.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A28	Realizar ações de formação que visem promover a melhor utilização de ferramentas informáticas específicas	- Realização de ações de formação específicas na área da informática.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A29	Desenvolver ações de formação para pais, sobretudo dos praticantes mais jovens	- Realização de ações de formação, por área geográfica (durante TORREGRIIs ou outra competição semelhante) dirigida aos pais.		1 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP7A1	Criar condições gradativas com uma crescente profissionalização de treinadores e atletas em processo de optimização do rendimento	Criação de Contratos programa individualizados consoante disponibilidade dos atores		1 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP7A2	Criar critérios de qualificação de atletas definidos atempadamente, com discriminação positiva quando se consideram competições em piscina curta ou piscina olímpica.	Tipificar nadadores de curta ou longa, criando regulamento que discrimine positivamente.		1 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				

E4SP7A3	Criar uma equipa pluridisciplinar de apoio ao processo de treino e competição (médico; fisiólogo; bioquímico; biomecânico; psicólogo, etc.) (implementada)	- Criação do departamento de avaliação e controlo do treino, em estreita colaboração com o DTN e técnicos. - Criação de grupo de trabalho multidisciplinar de apoio à alta-competição.	Comunicado Nº 05-13 de 15/02/2013 Comunicado Nº 06-13 de 22/02/2013	Início em Set 13 da intervenção
<b>Criação do GACO.</b>				
E4SP7A4	Objectivar os pressupostos de participação em estágios e competições internacionais em representação da seleção, tanto para atletas como para treinadores, assim como a realização de estágios individuais financiados pela FPN, desde que enquadrados na programação acordada entre o treinador e o DTN (não executado/ não há verbas)	- Criar regulamento em articulação com a criação de uma verdadeira base de dados informativa (qualitativa e quantitativa) monitorizada pelo acompanhamento de maior proximidade da estrutura Federativa com o trabalho feito nos clubes.		1 ano
<b>Não Executado.</b>				





E4SP7A5	Efetuar a gestão participada, FPN, Atletas, Associações e Clubes, das verbas relativas exclusivamente à preparação dos atletas integrados no projeto olímpico, de forma a serem possíveis planos individuais de preparação e o seu financiamento	- Analisar casos que não caibam no projeto global comum		1 a 4 anos
	<b>Em Execução. Aos nadadores que já se encontravam no estrangeiro, juntaram-se mais dois (Alexis Santos – Espanha e Diogo Carvalho – EUA).</b>			
E4SP7A6	Apostar no rejuvenescimento das seleções, através das estafetas, potenciando o nível da Nataçao em termos quantitativos e qualitativos	Olhar para as estafetas como um veiculo de trabalho em equipa integrando sempre que possível elementos mais jovens com potencial futuro		1 a 4 anos
	<b>Não Executado.</b>			
E4SP7A7	Aumentar a participação internacional nas várias modalidades e nos vários escalões (realizar e usufruir de possíveis parcerias internacionais)	Procurar incrementar os índices de competição em treino e em participações desportivas articuladas, quando possível, com a partilha de experiencias com outras realidades competitivas a nível europeu/mundial. (não executada)		1 a 4 anos
	<b>Não Executado.</b>			

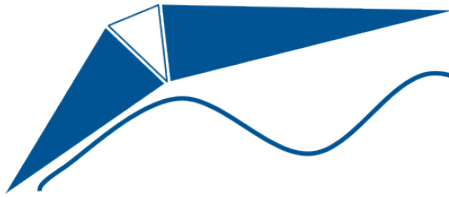
E4SP7A8	Alta Competição/Seleção Absoluta: redefinição do Sistema de Incentivos. Preparação desportiva individualizada, focalizada nos superiores interesses nacionais (redefinição de sistema de incentivos - implementada)	- Criar regulamento do sistema de incentivos para nadadores, treinadores e clubes.	PAR 2013/2014	1 a 4 anos
<b>Executada. Atualizada a tabela de incentivos e prémios para a Natação Pura e Águas Abertas para o quadriênio 2013-2016, tendo como base o entendimento que há da necessidade de ajustar os valores e sua distribuição ao que são os pressupostos dos princípios da qualidade dos resultados e da sua tendência para a equidade nas duas disciplinas, assim como a necessidade de valorizar o trabalho dos clubes para o exercício da excelência. Esta tabela poderá ser atualizada sempre que a Direção considere que os pressupostos que estiveram presentes na sua realização foram alterados numa forma substancial, principalmente no que se refere ao princípio do seu ajuste financeiro ao orçamento da FPN. Esta alteração, a existir, só deverá acontecer na mudança de época desportiva.</b>				
E4SP7A9	Criação do Espaço Seleção Nacional, enquanto espaço virtual de debate real sobre a dinâmica das seleções nacionais nas diversas disciplinas, introduzindo a distinção dos atletas com maiores internacionalizações (i.e. décima, vigésima, quinquagésima internacionalização); aumento da interação entre os maiores símbolos da seleção nacional e atletas jovens	Criar mini-debates ou palestras, utilizando ex. Nadadores de AA ou nadadores mais velhos para relatarem a sua experiência enquanto integrantes do AA.		1 ano
<b>Não executado.</b>				



## EIXO 5 - MODALIDADES

SUBPROGRAMA 5.1 –NATAÇÃO PURA DESPORTIVA				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E5SP1A1	Reformular os programas atividade para os escalões de formação e treino	- Discutir com os parceiros (comissões técnicas e científicas) e propor novo programa de atividades para os escalões de formação.	Regulamento de Competições de NPD	1 a 2 anos
	<b>Executado. Foi apresentada uma proposta pelo DT da FPN, apresentada e discutida com as Comissões e os DTR's, estando a ser aplicado um novo modelo de calendarização.</b>			
E5SP1A2	Reestruturar estrutura de programação desportiva e calendários NPD	- Discutir com os parceiros (comissões técnicas e científicas) e propor novo programa de atividades para os escalões de formação.	Regulamento de Competições de NPD	1 a 2 anos
	<b>Executado. Foi apresentada uma proposta pelo DT da FPN, apresentada e discutida com as Comissões e os DTR's, estando a ser aplicado um novo modelo de calendarização.</b>			
E5SP1A3	Equacionar a existência de um campeonato de juvenis em curta	- Discutir com Comissão técnica eventual necessidade	Regulamento de Competições de NPD	1 ano
	<b>Executado. Foi realizado um Torneio Zonal de Juvenis (duas zonas) em piscina curta, no primeiro macrociclo da época desportiva.</b>			
E5SP1A4	Equacionar a organização dos campeonatos de clubes com 2 atletas por prova e em duas fases: uma em 25 e outra em 50 (para condicionar a participação competitiva dos nadadores o ano todo) -	- Discutir com Comissão técnica, parceiros e clubes		1 a 2 anos
	<b>Não Executado.</b>			

E5SP1A5	Rever a distribuição dos escalões etários	- Discutir com Comissão Técnica/implementar	Agenda Semanal	1 a 2 anos
<b>Executado. Foi criado um segundo ano na categoria de Juvenis, para o género feminino.</b>				
E5SP1A6	<p>Criar e desenvolver a ideia de um “Mare-Nostrum” nacional tipo “Grande Prix Nacional” com a criação de pontes entre diversos meetings que conjuntamente contabilizam para o premio final da competição</p>	- Discutir com as AT organizadoras ou interessadas, procurando sponsors interessados.	Agenda Semanal	1 a 2 anos
<b>Em Execução, mas ainda não iniciada. Reuniões de trabalho com AT e possíveis sponsors</b>				
E5SP1A7	<p>Perspectivar a realização de Campeonatos Regionais de Clubes, especialmente nos escalões de formação (Infantis/Juvenis), como forma de incentivar a participação desportiva</p>	Debater com AT e Comissão técnica.	Agenda Semanal	1 a 4 anos
<b>Em Execução, mas ainda não foram iniciada Reuniões de trabalho.</b>				
E5SP1A8	<p>Reforço da aposta no Programa Júnior e Pré-Júnior (direccionar prioridades de investimento)</p>	Definir programa de investimento		1 a 4 anos
<b>Não Executado este ano.</b>				



E5SP1A9	Criar a figura do "embaixador dos campeonatos" para as categorias jovens e em formação. Seria convidado um atleta olímpico (ou dois, masc e fem) a estar presente nos campeonatos de infantis, p.ex., sendo referência para os jovens e demonstrando que, "ser olímpico é possível"! Maior parte dos miúdos nunca viu um atleta olímpico! Sugestão José Miranda.	Criar bolsa de voluntários de ex. atletas olímpicos		1 a 2 anos
<b>Não Executado este ano.</b>				
E5SP1A10	Reavaliação da política de Centros de Alto Rendimento, aproveitando as valências existentes para promoção de escalões etários específicos, potenciando um aproveitamento dos pressupostos legais existentes (realizado - car rio maior)	- Criação de CAR em diferentes zonas geográficas e com forte ligação às IES.		Início em Set 13 da intervenção
<b>Executado. Encontram-se 8 nadadores (4 Masc. 4 Fem) no Car de Rio Maior. Aos nadadores que já se encontravam no estrangeiro, juntaram-se mais dois (Alexis Santos – Espanha e Diogo Carvalho – EUA).</b>				



E5SP1A11	Elaboração de um Plano Nacional de acompanhamento do Atleta, que possa servir de linha condutora para a atividade dos Clubes e assegure uma correta progressão na carreira dos nadadores	- Apresentar Plano Nacional de Acompanhamento do Atleta, em estreita ligação com o GACT.		2 a 4 anos
<b>Executado. Apresentação e aplicação do Plano.</b>				

**SUBPROGRAMA 5.2-NATAÇÃO SINCRONIZADA**

ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E5SP2A1	Aumentar a densidade competitiva da natação sincronizada	1. Aumento do n.º de provas anuais; 2. aumento do número de clubes filiados; 3. aumento de número de atletas filiadas	Regulamento da Competição e Regulamento de Provas	1 a 4 anos
<b>Executado. Aumento do Número de Provas de Níveis. Criação de duas provas zonais.</b>				
E5SP2A2	Implementar a formação, específica, devidamente estruturada de técnicos com formadores internacionais, com vista ao desenvolvimento técnico e coreográfico, bem como ao desenvolvimento de áreas complementares como a dramatização, expressão e postura corporal e maquilhagem	1. Promoção de ações de formação para técnicos de natação sincronizada - nas valências de: - técnica , artística/ coreografia, estilos musicais; 2. Realização de cursos de formação de treinadoras de natação sincronizada de nível 1 e de nível 2.	Relatório Ação de Formação nº 18 PAF 2013	1 a 4 anos
<b>Executado. Realização de uma ação de formação com uma técnica da RFEN. Realização em 2014 de outra ação, com a mesma técnica. Formação com as 2 Juizes RFEN.</b>				



E5SP2A3	Dinamizar a criação da seleção nacional de Natação sincronizada para representação da modalidade em competições internacionais	1. Dinamizar a criação da seleção nacional (Juv & Jun) de Natação sincronizada para representação da modalidade em competições internacionais	Relatório da DTN NS	1 a 4 anos
<b>Em Execução. Presença numa prova de cariz internacional por ano, por seleção.</b>				
E5SP2A4	Implementar a realização de torneio de figuras com vista ao desenvolvimento técnico das atletas	1. Realizar torneio (s) de figuras por zonas - zona norte, zona centro e zona sul	Relatórios do juiz árbitro da prova	2 a 4 anos
<b>Executado. Realização de 2 torneios zonais.</b>				
E5SP2A5	Protocolar com a Federação de Ginástica de Portugal estágios para atletas (principalmente categorias infantis e juvenis), com a colaboração de treinadoras de ginástica rítmica, acrobática e trampolins	1. Elaboração de um protocolo de parceria com a FPG	Agenda Semanal	1 a 4 anos
<b>Em execução.</b>				
E5SP2A6	Rever os níveis técnicos dos esquemas e figuras avaliados em competição nacional, com acompanhamento de um juiz internacional	1. Presença de um elemento da arbitragem internacional num dos quadros competitivos nacionais - formação em contexto prático	Relatório de Formação nº 38	1 a 4 anos
<b>Executado. Deslocação de duas árbitras internacionais ao Campeonato de Inverno, realizado na Mealhada.</b>				

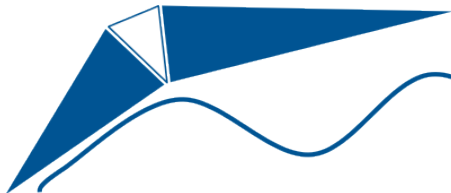


E5SP2A7	Criar e diversificar em cooperação com as associações regionais/distritais competições/torneios regionais	1. Promoção de provas regionais: - provas de níveis; torneios de figuras, torneios zonais	Regulamento Sincronizada e Regulamento de Provas	2 a 4 anos
<b>Em Execução.</b>				
E5SP2A8	Premiar as equipas de pódio com material de apoio ao desenvolvimento das mesmas	1. de recursos pedagógicos / didáticos FINA; 2. presença nas escolas sincro internacionais; 3. presença nos campos de verão sincro - Espanha		2 a 4 anos
<b>Em Execução. Ainda não implementado.</b>				
E5SP2A9	Premiar treinadoras de pódio com estágios de formação internacionais	Acesso - livre-trânsito - aos estágios da seleção nacional; formação internacional de nível 3		2 a 4 anos
<b>Em Execução. Ainda não implementado.</b>				
E5SP2A10	Estimular uma atitude proactiva das várias associações na organização de torneios regionais que permitam aferir de esquemas elegíveis aos Quadros Competitivos Nacionais	1. Aumentar a participação das Provas de Níveis - A.R	Ver documento criado com as obrigações das AT's	1 a 4 anos
<b>Executado. Criação de 3 provas de níveis; Desenvolvimento dos centros de formação desportiva e dos eventos associados.</b>				

E5SP2A11	Promoção da prática da disciplina, através da implementação de encontros regulares nacionais de escolas de aprendizagem.	Encontro anual do Programa Estrelas do Mar	DPD Juvenil	2 a 4 anos
<b>Executado. Realização do 8º Festival de Estrelas do Mar. Preparação para a realização do 9º Festival de Estrelas do Mar</b>				
E5SP2A12	Incremento da prática da disciplina, através da realização de atividades motivacionais de carácter lúdico	1. A sincronizada vai a Escola de Natação - a sincronizada na adaptação ao meio aquático - incrementar o número de formações neste âmbito		2 a 4 anos
<b>Em Execução. Através da Certificação das Escolas de Natação e do Festival de Estrelas do Mar. A nível da Certificação das Escolas de Natação Realizaram-se duas reuniões entre os técnicos FPN para as várias disciplinas, o Presidente da FPN e o Responsável pela Certificação Pedro Soares. Realizaram-se duas reuniões em sede da FPN – dia 6 de Novembro e 26 de Novembro. No dia 16 de Dezembro o documento encontrava-se compilado, para ser apresentado e discutido juntos dos municípios e das Associações.</b>				
E5SP2A13	Promover a participação gradual em competições internacionais nos escalões jovens	Constituição de uma seleção nacional de NS, com atletas da categoria de Infantis e juvenis.	Comunicado Nº 21-13 21/96/2013	1 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
<b>Executado. Presença da seleção juvenil na taça CoMen em Andorra. Participação este ano no Open Madrid</b>				
E5SP2A14	Reforçar a formação de juízes pontuadores - em prova de figuras e prova de esquemas - quer em sala (visionamento de vídeos/DVD) quer em cais de piscina (deslocações aos clubes).	Aferir canais de pontuação entre os árbitros pontuadores	Relatórios de Formação 2013 e PAF 2013	1 a 4 anos
<b>Executado. Realização de 3 ações de formação para Árbitros de NS</b>				



E5SP2A15	Desenvolvimento de software específico /programa informático para o trabalho de secretaria das provas	Apostar na dinâmica /celeridade dos resultados das provas nacionais de NS	SincroResults2013	1 a 4 anos
<b>Executado.</b>				
E5SP2A16	Estabelecer contacto com as IES que se dedicam à formação na área das Ciências do Desporto, para que as mesmas incluam nos seus programas um nº mínimo de 25 horas referentes à modalidade	Estabelecimento de um protocolo entre a FPN e as IES		1 a 4 anos
<b>Em execução. Encontram em fase de desenvolvimento protocolo entre FPN e algumas IES.</b>				
E5SP2A17	Solicitar ao CNA a inclusão de um/ dois elementos da arbitragem da RFE nos quadros competitivos nacionais, colmatando aspectos formativos do corpo de arbitragem nacional (reforço de competências) e prestigiando os campeonatos da FPN	Presença de um elemento da arbitragem internacional num dos quadros competitivos nacionais	Relatório do árbitro internacional	1 a 4 anos
<b>Executado. Deslocação de duas árbitras internacionais ao Campeonato de Inverno, realizado na Mealhada.</b>				
E5SP2A18	A seleção nacional de NS deve ter uma treinadora Principal e outra Treinadora Adjunta	Dotar a NS de novas formas de trabalho de uma seleção com vista a alcançar classificações satisfatórias.	Comunicado nº3 – 2014 31/01/2014	1 a 4 anos
<b>Executado. Para os estágios realizados, têm sido convocadas duas treinadoras. Partilha de informações e troca de experiências.</b>				



E5SP2A19	Elaborar um Manual de Boas Práticas em Provas de NS que reúna toda a informação obtida aquando das reuniões formativas entre árbitros e técnicos que permita aferir critérios de avaliação. (Estas reuniões deverão ocorrer no término dos CN).	Realização de um Manual de Boas Práticas de NS - promoção da memória colectiva da disciplina	Manual de Boas Práticas.	1 a 4 anos
<b>Executado. Encontra-se em fase de formatação pelo departamento de marketing.</b>				
E5SP2A20	Propor Campeonatos Zonais de NS rotativos anualmente - num ano na zona norte, outro na zona centro e posteriormente, na zona sul - para as Provas de Figuras - das quais se obteriam pontos para a definição do clube Campeão Nacional.	Dotar a NS de uma oferta competitiva alargada	Ver documento criado com as obrigações das AT's – Política Regional	1 a 4 anos
<b>Executado. Realização de dois campeonatos Zonais de figuras. Em preparação os próximos campeonatos Zonais 2014.</b>				
E5SP2A21	Estabelecer parcerias com autarquias, com vista à criação de núcleos locais	Reuniões regulares para incrementar colaborações	Ver documento criado com as obrigações das AT's – Política Regional	1 a 4
<b>Em Execução</b>				
	Elaborar o Plano de alto rendimento para a NS	Abertura de candidaturas ao centro de alto		
		Rendimento para a NS onde as 10 atletas residentes poderão integrar os trabalhos da SN.		
<b>Em Execução.</b>				

	Campus Sincro para escalões Infantis	Aumento da qualidade técnica das atletas envolvidas; Aumento da motivação para a prática.		
<b>Em Execução. A organizar em Outubro de 2014.</b>				
	Loja (virtual) de materiais FPN para a SINCRO	Promoção e divulgação da NS		
<b>Em Execução. Solicitar apoio ao Departamento de Marketing.</b>				
E5SP2A22	Estimular uma atitude proactiva das várias associações na organização de torneios regionais que permitam aferir de esquemas elegíveis aos Quadros Competitivos Nacionais	Reuniões regulares para incrementar colaborações		1 a 4 anos
<b>Em execução. Encontra-se em fase de implementação.</b>				

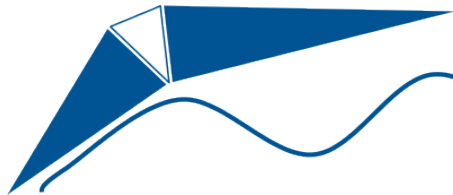
**SUBPROGRAMA 5.3–POLO AQUÁTICO**

ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E5SP3A1	Promover o incremento na interação, colaboração e cooperação institucionais entre as estruturas organizacionais que compõem o universo de prática do Pólo Aquático em Portugal. Dinamizar a expansão territorial do polo aquático por um apoio inequívoco às associações. Promover a caracterização da prática, e contextos inerentes, do Pólo Aquático em Portugal.	Périplo de apresentação dos elementos da Direção por todas as Associações Regionais e Clubes de Pólo Aquático, promovendo a auscultação de perspectivas, posições e opiniões de todos os intervenientes, acerca dos contextos de intervenção e decisão federativa, bem como a tomada de consciência sobre as dificuldades e particularidades inerentes a cada organização.	Agenda Semanal	1 ano
<b>Em Execução. Calendarização e realização de reuniões.</b>				
E5SP3A2	Promover o incremento na interação, colaboração e cooperação institucionais entre as estruturas organizacionais que compõem o universo de prática do Pólo Aquático em Portugal. Dinamizar a expansão territorial do polo aquático por um apoio inequívoco às associações. Promover a caracterização da prática, e contextos inerentes, do Pólo Aquático em Portugal.	Promoção da interação inter-Regional/distrital, implementando regulamentos que favoreçam o trabalho das AR's, facilitando o contacto com equipas de outras AR's, entre outras.	Ver documento criado com as obrigações das AT's – Política Regional	1 a 4 anos
<b>Em Execução. Produção de regulamentação.</b>				

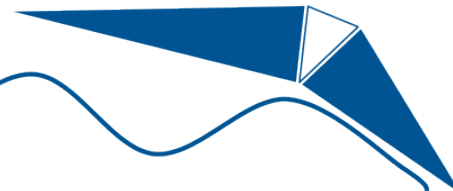


E5SP3A3	<p>Promover o incremento na interação, colaboração e cooperação institucionais entre as estruturas organizacionais que compõem o universo de prática do Pólo Aquático em Portugal. Dinamizar a expansão territorial do polo aquático por um apoio inequívoco às associações. Promover a caracterização da prática, e contextos inerentes, do Pólo Aquático em Portugal.</p>	<p>Intensificar e privilegiar as relações e os contactos com as associações, agendando reuniões periódicas com os Diretores Técnicos Regionais.</p>		1 a 4 anos
<b>Em Execução. Ainda só foi realizada uma reunião. Necessário agendar outras.</b>				
E5SP3A4	<p>Promover o incremento na interação, colaboração e cooperação institucionais entre as estruturas organizacionais que compõem o universo de prática do Pólo Aquático em Portugal. Dinamizar a expansão territorial do polo aquático por um apoio inequívoco às associações. Promover a caracterização da prática, e contextos inerentes, do Pólo Aquático em Portugal.</p>	<p>Reunião técnica anual (início de cada época) com os treinadores nacionais e a Direção e equipa técnica da FPN, para efeitos de programação e promoção de convergência entre as planificações de trabalho dos clubes e das ações promovidas pela FPN (seleções, estágios, encontros, etc.)</p>	<p>Agenda Semanal Relatório de Atividades Setembro 2013</p>	
<b>Em Execução. Ainda só foi realizada uma reunião. Necessário agendar outras.</b>				

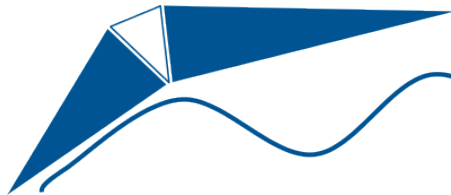




E5SP3A5	Promover a melhoria da qualidade de prática, e seus contextos, no Pólo Aquático em Portugal.	Rever o planeamento do calendário de polo aquático com alternativas válidas para as equipas que são precocemente eliminadas das competições.	Regulamento de competições PA	1 a 4 anos
E5SP3A6		Apresentar o calendário e regulamento nacional de competições, para o ano seguinte, no final de cada época desportiva, após consulta das partes envolvidas.	Regulamento de competições PA	1 a 4 anos
E5SP3A7		Apoiar os Clubes reduzindo os custos administrativos da participação, racionalizando os custos de deslocação, tendo em consideração como elemento preponderante a designação dos locais de competição	Regulamento de competições PA Relatório de Atividades Setembro 2013	1 a 4 anos
E5SP3A8		Rever, e promover alterações quando pertinente, regulamentos, sem prejuízo da qualidade da competição: i) organização de sorteios dirigidos; ii) possibilidade de realização de jornadas duplas, e de forma concentrada, promovendo a melhoria e racionalização da gestão administrativa; iii) Rever a participação de jogadores mais novos nas equipas de escalão etário superior; iv) Discutir e implementar a existência de divisões com menos equipas, mas maior homogeneidade competitiva (possibilidade de	Ver documento criado com as obrigações das AT's – Política Regional	1 a 4 anos



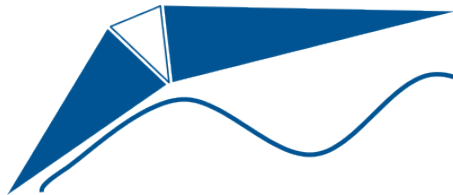
		realização de 4 voltas entre elas em vez de duas e não deixar equipas sem competir)		
E5SP3A9		Criar a "Escola de Guarda-Redes de Pólo Aquático Nacional".		2 a 4 anos
<b>E5SP3A5</b>	<b>Executado. Calendarização de jogos.</b>			
<b>E5SP3A6</b>	<b>Em Execução. Produção de Regulamentação.</b>			
<b>E5SP3A7</b>	<b>Executado. Redução de custos de participação nas competições. Foi feito sorteio condicionado de forma a permitir jornadas duplas. Permitido o pagamento das inscrições em 4 tranches. A Direção da FPN decidiu realizar os sorteios dos Campeonatos Nacionais da 1.ª divisão Masculina e Feminina de polo aquático de forma condicionada geograficamente, na perspectiva de que, caso os clubes envolvidos assim o entendam e pretendam, possa ser promovida a realização de jornadas duplas, racionalizando custos de deslocação e alojamento, propondo-se até que estes possam ser partilhados por cada dois clubes associados, promovendo as facilidades financeiras a explorar num contexto de economia de escala.</b>			
<b>E5SP3A8</b>	<b>Executado. Produção de regulamentação. Será revisto em Maio 2014</b>			
<b>E5SP3A9</b>	<b>Em execução. Estabelecimento de parcerias. Operacionalização da "Escola de Guarda-Redes de Pólo Aquático Nacional". A preparar o arranque para a próxima época desportiva.</b>			
E5SP3A10	Melhoria da qualidade da formação de técnicos em Portugal.	Implementar programa de formação de técnicos, na perspectiva da plena adequação à legislação em vigor, em estreita cooperação com o sistema científico e tecnológico nacional, federações de outras modalidades e congéneres internacionais de referência sob a forma de: Clinics/reciclagens/interações; Utilização das novas tecnologias; Estágios Nacionais participados por técnicos de clubes dando igualmente particular atenção a processos de descentralização no acesso à formação.		1 a 4 anos
	<b>Em execução. Estabelecimento de protocolos. Calendarização e realização de atividades.</b>			



E5SP3A11	Promover o aprofundamento do conhecimento científico	Realizar o levantamento, compilação, organização e valorização do conhecimento científico produzido em Portugal, e no estrangeiro, na área do Pólo Aquático.		2 a 4 anos
E5SP3A12	intrínseco à prática do Pólo Aquático em Portugal, numa perspetiva de apoio as processo de decisão e desenvolvimento da modalidade.	Promover o incentivo à produção científica na modalidade, em estreita cooperação com o sistema científico e tecnológico nacional, perspetivando a resposta a questões de contexto pertinente e urgente para a promoção do desenvolvimento da modalidade.		2 a 4 anos
	<b>Em Execução. Criação de registo, arquivo e acesso a bases de dados. Atribuição de apoios. Operacionalização de investigação.</b>			
E5SP3A13		Criação da figura de Técnico nacional itinerante.	Plano Nacional de Desenvolvimento Técnico	de 1 a 4 anos
E5SP3A14	Promover o apoio e acompanhamento dos técnicos nacionais e a observação regular de jogadores.	Criação de estágios regionais, supervisionados pelo selecionador nacional.	Plano Nacional de Desenvolvimento Técnico	de 1 a 4 anos
E5SP3A15		Reciclagem dos técnicos (principalmente dos que trabalham com os escalões de formação), realizando ações de formação de curta duração e integrando os mesmos nos estágios zonais e nacionais.	Plano Nacional de Desenvolvimento Técnico	de 1 a 4 anos
E5SP3A13	<b>Executado. Técnico nacional itinerante. Está na parte final do planeamento. Entrada em vigor enquadrado no PNFT em jan/Fev 2014</b>			
E5SP3A14	<b>Executado. Operacionalização de ações. Está na parte final do planeamento. Entrada em vigor enquadrado no PNFT em jan/Fev 2014</b>			
E5SP3A15	<b>Executado. Operacionalização de ações. Está na parte final do planeamento. Entrada em vigor enquadrado no PNFT em jan/Fev 2014</b>			



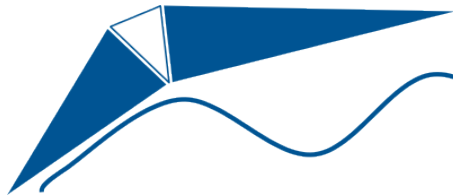
E5SP3A16	Melhoria da qualidade da arbitragem Nacional.	Formação com a introdução da utilização de novas tecnologias.	Relatório de Formação nº 34 PAF 2013	1 a 4 anos
E5SP3A17		Introdução das novas tecnologias - Informatização dos procedimentos de intervenção (ata informatizada).		
E5SP3A18		Disponibilização de árbitros com qualificação adequada no apoio aos estágios nacionais.		
E5SP3A19		Envio de árbitros para as formações internacionais para uma reciclagem aos restantes árbitros (Cursos de formação internacional. Clinics FINA e LEN).		
E5SP3A20		Constituição de um quadro de observadores credenciados de arbitragens .		
<b>Em Execução. Relatório de formação. Relatório de conhecimentos adquiridos nas formações internacionais para apresentação aos árbitros nacionais. Convocatória de árbitros mais credenciados e com avaliação positiva para apoio nos estágios nacionais. Para já está num processo de finalização a introdução da ata electrónica.</b>				
E5SP3A21	Promoção, divulgação e expansão da prática do Pólo Aquático em Portugal. Promoção do estabelecimento, reforço e manutenção do vínculo, de praticantes e ex-praticantes, á modalidade. Promoção do incremento quantitativo dos Recursos Humanos potencialmente afetáveis ao contexto de prática do Pólo Aquático.	Estabelecimento de linhas de orientação que, sem custos adicionais ou mesmo patrocinadas, permitam alavancar o nível competitivo e técnico dos nossos clubes, pela exigência de todas as Associações regionais com equipas nos Campeonatos Absolutos apresentarem equipas nas competições de formação (mesmo da própria associação)		2 a 4 anos



E5SP3A22		Promover e implementar a prática do Pólo Aquático em ambiente Master, prevendo igualmente a sua contextualização com as competições de escalões etários mais novos.		2 a 4 anos
E5SP3A23		Promover e implementar o Projeto de Mini-Pólo no contexto dos Clubes Nacionais.		
E5SP3A24		Divulgação a modalidade junto de escolas e entidades de apoio a crianças e jovens		
E5SP3A25		Introduzir o PA, inicialmente sob a forma de Mini-Pólo, como modalidade de contexto de Desporto Escolar, promovendo o apoio técnico e logístico, de forma protocolada, bem como a procura de parceiros institucionais para a sua implementação.		2 a 4 anos
E5SP3A26		Apetrechar as piscinas que apoiam o desenvolvimento do Projeto Mini-Pólo com KIT's de equipamento específico da modalidade (2/4 balizas, bolas e gorros) – Projeto de Desenvolvimento LEN 2012 (caso haja disponibilidade de verba)		2 a 4 anos
E5SP3A27		Criar, tendo por base a corpo de técnicos existentes no nosso país, uma bolsa de técnicos de apoio aos neo-projetos no âmbito do PA.		2 a 4 anos



E5SP3A28		Apretechar as Associações com um KIT de equipamento específico da modalidade (2 balizas, bolas e gorros) – Projeto de Desenvolvimento LEN 2012 (se existir financiamento)		2 a 4 anos
E5SP3A29		Criação do WaterPolo <b>Campus</b> de Verão.		3 a 4 anos
E5SP3A30		Procurar o estabelecimento de protocolos com empresas e organizações nacionais com os seguintes objectivos: 1 - Associação do nome às competições nacionais (Campeonato e Taça de Portugal) 2 - Apoio direto a projetos de formação específicos; 3 - Cobertura televisiva (de preferência em direto) das fases finais de Play-Off dos Campeonatos Nacionais e Taça de Portugal (Masculina e Feminina)		1 a 4 anos
E5SP3A31		Incentivo de captação de imagens dos jogos por parte dos clubes e a sua cedência à FPN, para criação de arquivo de registos de imagens de Pólo Aquático nacional.		1 a 4 anos
E5SP3A32		Criação de circuito nacional de beach polo (Junho, Julho e Agosto), procurando paralelismo com os circuitos de águas abertas.		2 a 4 anos
E5SP3A21	<b>Executado. Produção de regulamentação. Feito no ano 1 para o CN1<sup>a</sup>, e será progressivo</b>			
E5SP3A22	<b>Em Execução. Estabelecimento de parcerias. Operacionalização de ações. Em fase de estudo para a melhor forma de implementação.</b>			



<b>E5SP3A23</b>	Em Execução. Protocolo com o Desporto Escolar. Operacionalização da prática do Pólo Aquático em ambiente de Desporto Escolar. Em fase de estudo e desenvolvimento.
<b>E5SP3A24</b>	
<b>E5SP3A25</b>	
<b>E5SP3A26</b>	Em execução. Estabelecimento de parcerias. Operacionalização de apoio. Em fase de estudo.
<b>E5SP3A27</b>	Não Executado. Regulamentação do apoio. Operacionalização da bolsa de formadores.
<b>E5SP3A28</b>	Não Executado. Operacionalização de apoio.
<b>E5SP3A29</b>	Não Executado. Estabelecimento de parcerias. Operacionalização do <i>WaterPolo Campus de Verão</i> .
<b>E5SP3A30</b>	Não Executado. Calendarização e realização de reuniões de contacto. Estabelecimento de protocolos. Operacionalização de apoios.
<b>E5SP3A31</b>	Em Execução. Operacionalização da Base de Imagens de Pólo Aquático Português. Captação de imagens das SN e cedência aos clubes já feito
<b>E5SP3A32</b>	Em Execução. Realização do Circuito Nacional de Verão. Em fase de estudo

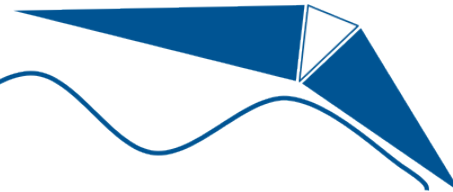




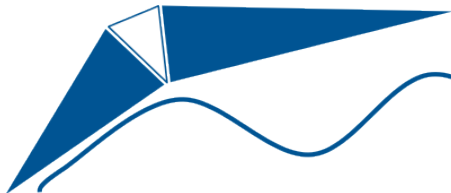
SUBPROGRAMA 5.4– AGUAS ABERTAS				
ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E5SP4A1	Estruturar as normativas de participação de nadadores de águas abertas	Repensar o enquadramento das provas de águas abertas: provas de nadadores com filiação águas abertas, de nadadores com filiação master, e nadadores não federados (provas abertas).		1 a 4 anos
<b>Executado. A FINA promoveu a criação dum novo modelo (<i>Massevents</i>) que inclui a participação de praticantes não filiados, implicando enquadramentos que assegurem o cumprimento das regras de segurança para todos os praticantes envolvidos.</b>				
E5SP4A2	Criar um circuito nacional, aproveitando-se as provas já existentes, por exemplo	A curto prazo procurar realizar um caderno de encargos suportável pelos organizadores já existentes e sem encargos para a fpn (com a exceção do prizemoney final do circuito e troféus). Sempre procurando exigir uma boa qualidade nas provas. A longo prazo fazer o mesmo, mas procurar uma maior exigência, sem necessariamente aumentar os custos. Arranjar patrocínios para o circuito.		Desde este verão até 4 anos.
<b>Não Executado.</b>				



E5SP4A3	Repensar o calendário nacional de águas abertas (5km, 10Km, 25km e 5km equipas)	Equacionar a inclusão da prova de 25 km no Calendário Nacional de águas abertas. Realizar as provas todas do calendário até ao início de Agosto, para que haja mais nadadores a participar nestes eventos.	1 a 4 anos
	<b>Em Execução. Foi parcialmente executado com a criação de dois novos campeonatos nacionais (3k para Juvenis e outro para Masters). A participação de praticantes de NP em provas de AA já acontece, bastando a filiação acumulada em ambas as disciplinas. Foi alterada a calendarização (ordem das provas no CN 5k e 5k equipas). A inclusão da prova de 25k em campeonatos nacionais ainda não foi efectuada pelo exíguo número de praticantes em condições de poder participar nessa distância.</b>		
E5SP4A4	Incentivar as associações regionais para um papel mais ativo no desenvolvimento da vertente Águas Abertas	Começar por realizar campeonatos regionais ou inter regionais de águas abertas nas mais variadas distancias, distribuindo os respectivos títulos regionais. Podendo as provas ser em regime open, mas com títulos regionais.	1 a 4 anos
	<b>Não Executado.</b>		
E5SP4A5	Aumentar a participação internacional de Águas Abertas.	Ter nadadores a fazer o circuito mundial ou europeu de águas abertas. Criar um regulamento de participações em provas internacionais com custos partilhados consoante o nível do praticante e só no caso de não estar prevista uma participação de uma comitiva da FPN.	1 a 4 anos
	<b>Não Executado.</b>		



E5SP4A6	Continuar a aposta efectuada com a criação do Campeonato Nacional de Longa Distância (indoor), promovendo o alargamento do espectro competitivo da disciplina para a época de Inverno.	Manter o Campeonato, estimulando aos poucos as fases de apuramento regionais.		1 a 4 anos
	<b>Em execução. Alargamento do campo de recrutamento de novos talentos na área do fundo e meio-fundo; a integração dos nossos nadadores nos rankings internacionais da disciplina Já efectuado este ano com a realização da fase de apuramento em duas zonas e aumento significativo do número de participantes.</b>			
E5SP4A7	Promover o reconhecimento do desempenho dos melhores nadadores com a atribuição anual de diversos títulos de Campeão Nacional	Continuar a atribuir os títulos de campeão Nacional e respetivos 2º e 3º lugares, a Sêniores, Juniores e Juvenis. Pensar num alargamento de entregas de medalhas até aos 5 ou 8 primeiros.		1 a 4 anos
	<b>Em Execução. Estimulação da comunidade da natação e incentivar os nadadores da águas abertas a continuar. "Para tal é necessário continuar a dar-lhes condições de treino e competições internacionais"</b>			
E5SP4A8	Consolidar o sucesso na organização de competições internacionais, e uniformizar a qualidade das organizações nacionais, regionais e locais	Tentar voltar a organizar provas internacionais em Portugal. Fazer a observação das principais provas nacionais (provas inseridas no circuito nacional). Ter um caderno de encargos exequível e que garanta uma prova com a qualidade necessária.	Reunião dia 05/04/2013. Reunião 14/05/2013. Reunião 30/10/2013. Reunião dia 21/11/2013.	1 a 4 anos
	<b>Executado. Organização da Etapa da Taça do Mundo em Setúbal. A Federação Portuguesa de Natação e a Câmara Municipal de Setúbal asseguraram para Portugal a realização de uma etapa do circuito mundial de Maratonas Aquáticas FINA em 2014, nadistância de 10 quilómetros. A etapa de Setúbal irá realizar-se no dia 28 de Junho.</b>			



E5SP4A9	Consolidar os excelentes resultados conseguidos na última época aliada a uma maior abrangência em termos de praticantes e de escalões envolvidos, continuando a reforçar a participação internacional.	Apostar nos nadadores que nos dão melhores garantias de resultados e rentabiliza-los, dando-lhes condições de evolução. Criar aos poucos critérios mais elevados para participação em estágios e provas internacionais. Estimular os novos valores com participações em estágios.		1 a 4 anos
<b>Em Execução. Só se consegue com competições internacionais.</b>				
E5SP4A10	Reequacionar a organização do Campeonato Nacional por Equipas	Tentar cativar mais equipas para esta prova. Retirar esta prova de uma altura de férias da nataçao pura para ser mais fácil os clubes conseguirem constituir equipas. Realizar uma pré inscrição na prova com algum tempo de antecedência.		1 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E5SP4A11	Apoiar a realização de competições a nível regional por parte das Associações Territoriais.	Dar apoio logístico e organizacional às associações regionais, caso o solicitem. E fazer cumprir os regulamentos da disciplina, com especial ênfase para as questões de segurança.		1 a 4 anos
<b>Executado. Sempre que solicitem.</b>				



E5SP4A12	Continuar a promover em Portugal, após 2013, a realização de uma etapa do Circuito Mundial de Águas Abertas	Criar os contactos com a Fina e ou Len para podermos ter de novo uma etapa de uma competição internacional.	Reunião dia 05/04/2013. Reunião 14/05/2013. Reunião 30/10/2013. Reunião dia 21/11/2013.	2 a 4 anos
<b>Em Execução. Etapa da Taça do Mundo a realiza-se em Setúbal. Existiu uma primeira reunião com Diretor Executivo da FINA sobre a candidatura de Portugal à organização de uma etapa da Taça do Mundo de Águas Abertas. A candidatura foi aceite para o triénio 2014 - 2017</b>				

**SUBPROGRAMA 5.5 – MASTERS**

ID	MEDIDA	ACÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 1 a 4)
E5SP5A1	No âmbito da participação internacional da Federação Portuguesa de Natação, nos órgãos de gestão da Federação Mundial e da Liga Europeia estudar a possibilidade de realização em Portugal de uma competição de nível internacional relevante, aproveitando as condições nacionais ímpares para a realização deste tipo de eventos	Candidatura taça do Mundo FINA (2013/2016)		2 a 4 anos
<b>Executado.</b>				
E5SP5A2	Adaptar a estrutura orgânica e competitiva da disciplina ao crescimento acentuado do número de praticantes			2 a 4 anos
<b>Executado. Criação do Técnico Nacional</b>				



E5SP5A3	Criar mecanismos de apoio logístico aos atletas master inscritos em provas internacionais: facilitar condições de treino e normalizar equipamento	Facilitar piscina de treino para atletas inscritos nas provas FINA e LEN; vender equipamento FPN (regulamentado e criado pela FPN); criar base de dados com provas internacionais (piscina e AA) e promover essa participação (mais atletas portugueses no estrangeiro=mais estrangeiros em Portugal); auxiliar nas inscrições;		1 ano
Executado. Articulação com o Centro Nacional Desportivo do Jamor no sentido de garantir o acesso à piscina de 50m durante o mês de Agosto, para os nadadores que se encontravam a preparar a sua participação no Campeonato da Europa de Masters. Intervenção junto do fornecedor oficial de equipamento da FPN, a Turbo, no sentido de produzir equipamento de <i>merchandising</i> FPN / Portugal no período que antecedeu o Campeonato da Europa de Masters. Divulgação de provas internacionais que nos são comunicadas pelas congéneres de outros países nos comunicados FPN.				
E5SP5A4	Rever numero de sessões e jornadas (possível alargamento de forma a permitir o acesso a TODOS os atletas master e a não sobrecarregar cada sessão) das provas e regulamentos, sobretudo no que respeita ao numero limite de provas	Aumentar uma sessão no Open de Inverno e Verão 2014 de forma a testar a eficácia da medida	Regulamento de competições	1 ano
Executado. O Regulamento de Competições Nacionais Masters para a época de 2013 /2014, já contempla estas medidas. Foi acrescentada uma sessão no Open de Inverno, que passou agora a ter 4 sessões e foi igualmente acrescentada uma sessão no Open de Verão, que passa assim para 6 sessões. O grau de sucesso destas medidas só poderá ser analisado no final da época.				

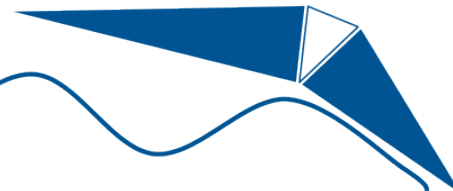


E5SP5A5	Garantir a sustentabilidade económica das provas master	Aumentar número de provas por atleta, divulgar internacionalmente as provas master FPN e seduzir equipas estrangeiras master a participar nas provas FPN Master, disponibilizar informação em inglês e espanhol, realizar provas em zonas perto da fronteira, encontrar "embaixadores" FPN nas zonas alvo, etc.	Documento criado com as obrigações das AT's – Política Regional	1 ano
<p><b>Em execução. Foram implementadas medidas que possibilitam reduzir os custos organizativos, nomeadamente a renegociação de contratos de prestações de serviços de terceiros, como aconteceu com a empresa que presta o serviço de cronometragem electrónica. Reforçou-se a negociação junto das AT's e da autarquias que se candidatam a receber estes eventos da necessidade de assegurarem o caderno de encargos da respetiva competição. Foram também desenvolvidos esforços no sentido de atrair nadadores estrangeiros às nossas competições. Elaborou-se uma versão em inglês do Regulamento do Open de Verão de 2013. Também houve melhorias no atendimento e qualidade de serviço prestado aos atletas estrangeiros que solicitam informações ou pedem ajuda para completar o seu processo de inscrição. Apesar de todas estas medidas é inquestionável que a sustentabilidade financeira está intrinsecamente ligada ao número de participantes e ao preço por inscrição, daí que seja necessário uma observação contínua deste processo.</b></p>				
E5SP5A6	Garantir rotatividade regional das provas de piscina e águas abertas			
<p><b>Em execução. Tem-se procurado garantir esta rotatividade, mas sempre com a premissa de que é necessário acautelar, em primeira instância, a sustentabilidade financeira. Em 2013, as competições de Natação Pura e Masters foram atribuídas á ANNP (Open de Inverno), ANALGARVE (Open de Verão) e ANC (Águas Abertas). Para 2014, a AT responsável pela promoção de cada um dos eventos será diferente.</b></p>				

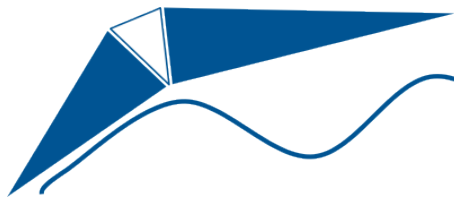




E5SP5A7	Prémios e Taça Master: distinções anuais em diversos âmbitos de modo a homenagear aqueles que dedicaram maior esforço no desenvolvimento desta vertente da FPN	Premiar os 3 primeiros atletas de cada escalão, pelo somatório de pontos em 3 provas individuais, segundo a tabela FINA, e organizar cerimónia (Sugestão José Miranda!); atribuir medalhas nos Nacionais Águas Abertas Master; estudar a possibilidade da criação de uma taça master	Regulamento de Competições	1 a 4 anos
<b>Executado. O Regulamento de Competições Nacionais Masters para a época de 2013 /2014, já contempla a introdução destas competições ou alterações regulamentares. Foi criado o Circuito Especialista Master (competição individual), a Taça Master (competição colectiva) e está previsto em regulamento premiar os mais pontuados na Nataçao Pura e premiar com medalhas os 3 primeiros classificados de cada grupo etário nas provas de Águas Abertas.</b>				
E5SP5A8	Estudar o alargamento do escalão master às outras modalidades	Organizar torneio experimental de polo master e pensar na integraçao na sincronizada no Open de Verão 14		1 ano
<b>Em execuçao. O regulamento da Taça de Portugal já possibilita a participaçao de Equipas Master, mas ainda não foi possível organizar um torneio especificamente destinado a equipas Masters. O assunto já foi, no entanto, alvo de reuniões de trabalho e deverá ser operacionalizado na época 2014/2015.</b>				
E5SP5A9	Criar novos torneios: nadar dos 8 aos 80 (José Miranda), torneio especialista, torneio nadador completo e taça master	Propor a associaçoes com grupos master ativos a realizaçao de novas provas: provas com a supervisao e "selo" FPN, mas feitas em parceria não implicando custos adicionais, nem sobrecarregando a estrutura FPN. Alguns destes torneios podem ser integradas como provas extra em competicoes já existentes de associaçoes regionais		1 a 4 anos
<b>Executado. AT's e Clubes começam já a organizar este tipo de eventos. O Circuito Especialista Master possibilita que a FPN passe a associar-se a todas as competicoes Master no país.</b>				



E5SP5A10	Incentivar associações a integrar nas provas que já organizam provas extra para masters			1 a 4 anos
	<b>Em execução. Já existem várias AT's a promover estas iniciativas, com algumas, como a ANNP, a organizarem competições exclusivamente para Masters. Existe ainda um número crescente de clubes que organiza competições Masters, como os Pimpões, Vitória, Algés, Fluvial Portuense, etc.</b>			
E5SP5A11	Através das Associações Territoriais procurar promover a assinatura de protocolos com Autarquias Locais (pelouros de turismo) no sentido de potenciar a realização de competições de masters em locais com condições apelativas para as competições desta disciplina	Procurar parcerias e oportunidades de criação de protocolos de cooperação		1 a 4 anos
	<b>Não Executado. A relação com as autarquias tem estado maioritariamente ligada à disponibilização dos espaços e apoios necessários para a concretização de um evento específico. No entanto e à medida que os contatos com as autarquias se vão aprofundando é previsível que este tipo de parcerias seja possível de operacionalizar.</b>			
E5SP5A12	Melhorar comunicação com núcleos master	Pensar em Newsletter de maneira a comunicar diretamente com estes atletas dispensando a mediação dos clubes e com alertas sobre inscrições, exames médicos, informações sobre hotéis, provas internacionais, etc; aproveitar este canal para divulgar internacionalmente os eventos master FPN ou com o selo FPN		1 ano
	<b>Executado. Fase de estudo em 2013, com implementação prevista em 2014. Requer a melhoria das ferramentas existentes e a disponibilização de novas ferramentas aos serviços da FPN, como sistemas de difusão de newsletters.</b>			



E5SP5A13	Clínica de treino	Organizar evento anual autofinanciável e lucrativo de formação/estágio/clínica de treino master envolvendo atletas e treinadores master: aumentando a qualidade da prática, formando treinadores e promovendo a nataçao é + saúde		1 ano
	<b>Em execuçao. Dada a abrangência da populaçao alvo está a estudar-se o modelo ideal a implementar para esta <i>clinic</i>.</b>			
E5SP5A14	Intensificar o envolvimento dos atletas master nas provas AA	Criar mecanismo de maior motivaçao para atletas master estarem totalmente envolvidos nas provas AA: premiar, à semelhança de outras federaçoes alterar regulamentos (por ex. aumentar tempo limite nos 10km's), integraçao e permissao no circuito nacional de AA, etc.		1 ano
	<b>Nao executado Até ao momento.</b>			



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ACTIVIDADE

DESPESAS		
	2012	2013
Natação Pura	495 736 €	449 852 €
Pólo	153 192 €	169 185 €
Águas Abertas	110 280 €	117 886 €
Sincronizada	30 686 €	39 876 €
Masters	16 975 €	23 906 €
Subsídios Associações	305 101 €	276 020 €
DPD Juvenil	29 675 €	5 579 €
FRH	46 587 €	66 017 €
Gestão e Org. FPN	514 754 €	354 669 €
Enq. Técnico	242 752 €	217 037 €
Eventos Internacionais	471 896 €	67 882 €
CAR Montem+Jamor+R.Maior	78 154 €	68 661 €
<b>TOTAL:</b>	<b>2 495 788 €</b>	<b>1 856 570 €</b>

RECEITAS		
	2012	2013
IPDJ		
DPD	1 797 018 €	1 382 850 €
AR		
ET		
FRH		
EVENTOS		
COP		
Preparação	68 457 €	109 811 €
Bolsas Treinadores		
Proj. Esperanças		
Proj. Seleção Prioridades		
Solid. Olímpica		
PRÓPRIAS		
Receitas de atividade	702 108 €	241 146 €
<b>TOTAL:</b>	<b>2 567 583 €</b>	<b>1 733 807 €</b>
<b>SALDO</b>	<b>71 795 €</b>	<b>-122 763 €</b>
<p>A diferença entre as receitas próprias de 2012 para 2013 resulta essencialmente da organização em 2012 da FINA SWIM QUALIFIER e CONGRESSO LEN. A diferença entre o contratualizado e a receita (COP) resulta de que o pagamento de 2012 só ter sido efectuado em 2013</p>		



